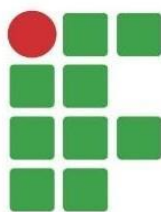




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL
CICLO: 2021/2023
ANO DE REFERÊNCIA: 2023**

Janeiro - 2024



**Ministério da Educação
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica**

Equipe Gestora do IFPA *Campus* Conceição do Araguaia

Diretor Geral

Orlando Dantona Albuquerque

Diretora de Ensino, pesquisa, extensão, inovação e pós graduação

Maria do Carmo Vieira Filha

Diretor de Administração

Dilcileno Santos Ferreira

CPA DO *CAMPUS* CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Representantes do corpo docente

Ranilson Alves dos Santos (Presidente)
Allan Nunes Costa (Titular)
Marciliana Goreti Davantel Klaus (Suplente)

Representantes do corpo discente

Kariny silva de Oliveira (Titular)
Gabriele Leite Silva (Suplente)

Representantes do corpo técnico

Thais Cravo Amorim Santos (Titular)
Leandro Ferreira da Silva (Titular)
Jane Maria Rosa Rezende (Suplente)
Euzeni de Souza Mundoco (Suplente)

Equipe de elaboração do relatório

Ranilson Alves dos Santos
Allan Nunes Costa
Thais Cravo Amorim Santos
Kariny silva de Oliveira

Sistematização dos dados dos questionários

Jailson Bertoli Junior

Revisão e formatação

Ranilson Alves dos Santos
Allan Nunes Costa
Thais Cravo Amorim Santos
Kariny silva de Oliveira

Redação do relatório final local de Avaliação Interna Institucional

Ranilson Alves dos Santos
Allan Nunes Costa

LISTA DE QUADROS

QUADRO - 1 – QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA NAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO.....	20
QUADRO - 2 – QUANTITATIVO DE RESPOSTAS ABERTAS POR CATEGORIA.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO - 1 - INCENTIVO OFERECIDO PARA PESQUISA E INOVAÇÃO	21
GRÁFICO - 2 - INCENTIVO OFERECIDO PARA A EXTENSÃO, PRÁTICAS DESPORTIVAS E DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS/CULTURAIS	22
GRÁFICO - 3 - INCENTIVO PARA PARTICIPAÇÃO/REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS	23
GRÁFICO - 4 - INCENTIVO OFERECIDO PARA A DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS	23
GRÁFICO - 5 - AVALIAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DO IFPA	24
GRÁFICO - 6 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS OUVIDORIAS DO IFPA	25
GRÁFICO - 7 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS CANAIS VIRTUAIS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PELO IFPA	25
GRÁFICO - 8 - AVALIAÇÃO DA PREPARAÇÃO OFERECIDA PELO IFPA AOS ESTUDANTES PARA O MUNDO DO TRABALHO	26
GRÁFICO - 9 - AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INGRESSO E PROCESSOS SELETIVOS IMPLANTADOS PELO IFPA	27
GRÁFICO - 10 - AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DOS SETORES INSTITUCIONAIS NOS TURNOS DE AULA.....	27
GRÁFICO - 11 - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO IFPA PARA APOIO ÀS DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	28
GRÁFICO - 12 - AVALIAÇÃO DO(S) AUDITÓRIO (DOCENTES)	29
GRÁFICO - 13 - AVALIAÇÃO DO(S) AUDITÓRIO (DISCENTES).....	30
GRÁFICO - 14 - AVALIAÇÃO DO(S) AUDITÓRIO (TÉCNICOS)	30
GRÁFICO - 15 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE AULA (DOCENTES)	31
GRÁFICO - 16 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE AULAS (DISCENTES)	31
GRÁFICO - 17 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DOS PROFESSORES (DOCENTES).....	32
GRÁFICO - 18 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES (DOCENTES).....	32
GRÁFICO - 19 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES (DISCENTES)	33
GRÁFICO - 20 - AVALIAÇÃO DAS LABORATÓRIOS (DOCENTES)	33
GRÁFICO - 21 - AVALIAÇÃO DAS LABORATÓRIOS (DISCENTES).....	34
GRÁFICO - 22 – AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (DOCENTES).....	34
GRÁFICO - 23 - AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (DISCENTES)	35
GRÁFICO - 24 - AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (TÉCNICOS).....	36
GRÁFICO - 25 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA (DOCENTES)	36
GRÁFICO - 26 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA (DISCENTES)	37
GRÁFICO - 27 – AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIOS PARA O SERVIDOR (DOCENTES).....	37
GRÁFICO - 28 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIOS PARA O SERVIDOR (DISCENTES)	38
GRÁFICO - 29 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIOS PARA O SERVIDOR (TÉCNICOS).....	38
GRÁFICO - 30 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA (DOCENTES).....	39
GRÁFICO - 31 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE (DOCENTES)	40
GRÁFICO - 32 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET (TÉCNICOS).....	40
GRÁFICO - 33 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA (DOCENTES)	41
GRÁFICO - 34 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA (DISCENTES)	41
GRÁFICO - 35 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO (DOCENTES).....	42
GRÁFICO - 36 – AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO (DISCENTES).....	42
GRÁFICO - 37 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE (DOCENTES)	43
GRÁFICO - 38 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE (DISCENTES).....	44
GRÁFICO - 39 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS (DOCENTES)	44

GRÁFICO - 40 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS (TÉCNICOS)	45
GRÁFICO - 41 - AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA INTERNA (DOCENTES).....	45
GRÁFICO - 42 - AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA INTERNA (DISCENTES)	46
GRÁFICO - 43 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS PCD (DOCENTES)	46
GRÁFICO - 44 – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS PCD (DISCENTES) ...	47
GRÁFICO - 45 – AVALIAÇÃO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	49
GRÁFICO - 46 – AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL	50
GRÁFICO - 47 – AVALIAÇÃO DA MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS	52
GRÁFICO - 48 – AVALIAÇÃO DA COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES DO CAMPUS E AS PREVISTAS NO PDI	53
GRÁFICO - 49 – AVALIAÇÃO DA PREVISÃO DO PDI.....	54
GRÁFICO - 50 – AVALIAÇÃO DO ENGAJAMENTO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRESENTES NO PDI	55
GRÁFICO - 51 – AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRATICADAS NO IFPA E O PROPOSTO NO PDI	56
GRÁFICO - 52 – AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	57
GRÁFICO - 53 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO IFPA EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL	58
GRÁFICO - 54 – AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES.....	60
GRÁFICO - 55 – AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	61
GRÁFICO - 56 – AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS	63
GRÁFICO - 57 – AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL	65
GRÁFICO - 58 – AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO CONSIDERANDO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	66

Sumário

1	INTRODUÇÃO	14
2	METODOLOGIA	16
2.1	REESTRUTURAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	16
2.2	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO IN LOCO	17
2.3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	18
2.4	COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	18
3	AVALIAÇÃO INTERNA	20
3.1	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	20
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 3 (POLÍTICAS ACADÊMICAS)	21
4.1	AVALIAÇÃO DO INCENTIVO OFERECIDO PELO IFPA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E DE INOVAÇÃO	21
4.2	AVALIAÇÃO DO INCENTIVO OFERECIDO PELO IFPA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, DAS PRÁTICAS DESPORTIVAS E DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS/CULTURAIS	21
4.3	AVALIAÇÃO DO INCENTIVO OFERECIDO PELO IFPA PARA PARTICIPAÇÃO/REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS	22
4.4	AVALIAÇÃO DO INCENTIVO OFERECIDO PELO IFPA PARA A DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS? (PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS, ANAIS DE CONGRESSOS, LIVROS, REVISTAS ETC.)	23
4.5	AVALIAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DO IFPA JUNTO À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	24
4.6	AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS OUVIDORIAS DO IFPA	24
4.7	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS CANAIS VIRTUAIS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PARA DIVULGAR AS ATIVIDADES DO IFPA (SITE, SISTEMAS, E-MAIL ETC.)	25
4.8	AVALIAÇÃO DA PREPARAÇÃO OFERECIDA PELO IFPA AOS ESTUDANTES PARA O MUNDO DO TRABALHO.....	26
4.9	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INGRESSO	26
4.10	AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS E ATENDIMENTO POR DIVERSOS SETORES DA INSTITUIÇÃO NO(S) SEU(S) TURNO(S) DE AULA (SETOR PEDAGÓGICO, BIBLIOTECA, SECRETARIA ACADÊMICA ETC.)	27
4.11	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO IFPA PARA SUPERAR AS DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM (APOIO DIDÁTICO- PEDAGÓGICO, ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL)	28
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 5 (INFRA-ESTRUTURA FÍSICA)	29
5.1	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES DO(S) AUDITÓRIO(S)	29
5.2	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS SALAS DE AULA.....	30

5.3	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA(S) SALA(S) DOS PROFESSORES	31
5.4	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS.....	32
5.5	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO(S) CURSO(S).....	33
5.6	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA BIBLIOTECA	34
5.7	AVALIAÇÃO DA SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.	36
5.8	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PARA O SERVIDOR...	37
5.9	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO <i>CAMPUS</i>	39
5.10	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE DO <i>CAMPUS</i>	39
5.11	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET DO <i>CAMPUS</i>	40
5.12	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA.....	41
5.13	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO	42
5.14	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES DE ACESSIBILIDADE	43
5.15	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA O SERVIDOR.....	44
5.16	AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA INTERNA DAS UNIDADES DO IFPA	45
5.17	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS PCD	46
5.18	ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DOS EIXOS 3 E 5	47
6	ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 1 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)	49
6.1	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	49
6.2	AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL.....	50
7	ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 2 (DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL).....	51
7.1	AVALIAÇÃO DA MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS	51
7.2	AVALIAÇÃO DA COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES DO CAMPUS E AS PREVISTAS NO PDI	52
7.3	AVALIAÇÃO DA PREVISÃO DO PDI.....	53
7.4	AVALIAÇÃO DO ENGAJAMENTO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRESENTES NO PDI	54
7.5	AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRATICADAS NO IFPA E O PROPOSTO NO PDI	55
7.6	AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	56
7.7	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO IFPA EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL	57
8	ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 4 (POLÍTICAS DE GESTÃO).....	59
8.1	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES.....	59

8.1.1	Garantia para a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais	59
8.1.2	incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação	59
8.1.3	Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação	59
8.2	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	60
8.2.1	Garantia para a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais	60
8.2.2	incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação	60
8.2.3	Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação	61
8.3	AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS	61
8.3.1	Garantia de autonomia e representatividade desses órgãos	62
8.3.2	Participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros	62
8.3.3	Escolha dos seus membros	62
8.3.4	Respeito às suas decisões	62
8.3.5	Sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?	62
8.3.6	Conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	63
8.4	AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL	63
8.4.1	Políticas de ensino, pesquisa e extensão	63
8.4.2	Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos	64
8.4.3	Disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?	64
8.4.4	Viabilidade das metas traçadas	64
8.5	AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	65
8.5.1	Utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão	65
8.5.2	Acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes	65
9	PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS	67
9.1	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	67
9.2	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	67
9.3	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	68
9.4	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	68
9.5	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	68

10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
11	REFERÊNCIAS	71

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A cada triênio a CPA deve apresentar um Relatório de Avaliação Institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, são elas: (1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes, (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos. Da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Pela viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos, no triênio, da seguinte maneira:

2021: EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física; II.

2022: EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional; III.

2023: EIXO 4 - Políticas de Gestão e Analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Logo, são gerados três Relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos; e o Relatório Integral de Autoavaliação referente ao triênio -2021-2023 em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e às suas práticas pedagógicas. Tem como missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando profissionais capacitados para o exercício da profissão e da cidadania plena, atualmente é formado por 19 *Campi*, dentre eles o *Campus* Conceição do Araguaia, situado na região Sudeste paraense.

De acordo com a sua finalidade e cumprindo o seu papel o IFPA *Campus* Conceição do Araguaia, apresenta o relatório que se refere ao ano base de 2023 do processo de autoavaliação envolvendo o ciclo avaliativo de 2021-2023, com o objetivo sistematizar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

No entanto, antes de explanarmos propriamente a construção do processo de autoavaliação se faz necessário um recorte da história, vivemos um cenário atípico em decorrência da Pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) que mudou nossos hábitos de convivência, sobretudo, no ambiente de trabalho, a metodologia utilizada nas ações diárias, em que buscamos aprender a reaprender, e que tiveram impacto na avaliação desse ciclo 2021-2023.

Dessa forma, em 19 de março, o IFPA teve suas atividades acadêmicas suspensas e as atividades administrativas, com exceção dos serviços essenciais, passaram a ser executadas de forma remota para diminuir as possibilidades de contágio dos estudantes e dos servidores, através da Portaria n.º 705/2020 publicada em 15/05/2020 considerando o alto risco de contaminação e disseminação do vírus. Nesse ínterim, destacando a natureza dinâmica, a complexidade dos conhecimentos que servem de base para o ensino, pesquisa e extensão, a pluralidade do professor e do aluno alinhamos as ações de forma a preparar esse universo para as atividades remotas, nossa urgência se focou em tornar o ensino presencial na modalidade remota.

Com o foco nessas ações que o momento exigia as ações planejadas anteriormente foram suspensas, dentre elas o processo de autoavaliação institucional. Mas não perdemos

de vista a necessidade de analisarmos as nossas ações internamente, concomitante a esse pensar, realizamos o processo de avaliação que no ambiente virtual do IFPA no mês de março de 2021 em um período de 14 (quatorze) dias em que focamos na sensibilização dos servidores visando uma ampla participação. Atendendo aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES para garantir o processo nacional de avaliação das IES e dos cursos de graduação.

A esse respeito, a CPA Institucional desenvolveu esforços para executar o processo de Autoavaliação Institucional no ano de 2020, apoiando-se em diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando alcançar os objetivos estratégicos elaborados pela Comissão supramencionada. A saber:

- Identificar o motivo de suas deficiências;
- Fortalecer as relações de cooperação entre as diversas categorias institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Institucional articuladas com as CPAs locais (em cada *Campus*), com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Avaliação Institucional e dos dirigentes da instituição. A metodologia utilizada, o percentual de participação das categorias, a descrição e a discussão dos resultados da avaliação realizada, no qual se busca identificar as potencialidades e fragilidades e os resultados propriamente ditos, são elementos práticos, utilizados como ferramenta norteadora das ações dos processos de gestão do IFPA, além de identificar em quais itens a instituição precisa melhorar na visão dos discentes, docentes e técnico-administrativos. Deste modo, a comunidade acadêmica poderá conhecer e analisar o perfil de cada categoria sobre os diferentes aspectos da instituição, apresentados nas dimensões recomendadas pelo SINAES.

Por fim, ressalta-se que estes relatórios são geradores de elementos que possibilitam a avaliação e a revisão, bem como, subsidiam na elaboração, dos planos institucionais de médio e longo prazos, como o Projeto Pedagógico Institucional e o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional.

2 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa foi dividida em etapas, sendo que cada fase representou uma base para o momento da autoavaliação se iniciou com a atualização dos questionários, no coletivo com membros de todas CPAs dos campi, aprovados em ata, seguida da proposta de trabalho, com o período da realização da pesquisa programado para oito dias.

2.1 Reestruturação do formulário de autoavaliação

Para o ano de 2021, se realizou um encontro de todas as CPAs no período de 08 à 10/03/2022, no auditório Engenheiro Carlos Matni, localizado na reitoria do IFPA para fins de apropriação de conhecimentos por meio de capacitação intitulada: “Avaliação Institucional: teorias, modelos, políticas e práticas de avaliação em avaliação institucional”, curso organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, tendo como objetivo a compreensão do processo de avaliação institucional, bem como a implementação de ajustes nos instrumentos de avaliação a serem aplicados quando da avaliação institucional 2021, referente ao triênio 2021-2023.

A viabilização destes instrumentos permitirá a operacionalização junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu a avaliação das instituições de educação superior, de cursos e do desempenho dos estudantes de forma integrada. O curso, sob coordenação da Diretoria Executiva/Reitoria e da Diretoria de Políticas Educacionais/PROEN, organizou-se em dois momentos: em formato remoto, no período de 23 a 25/02/2022, e no formato presencial, no período de 08 a 10/03/2022. Para o momento presencial, fizeram-se presentes à capacitação as representações de CPAs Locais dos campi de Ananindeua, Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Conceição do Araguaia, Castanhal, Tucuruí, Itaituba, Marabá Rural e Marabá Industrial, Óbidos, Santarém, Parauapebas e Vigia.

Dentre os cinco eixos de instrumento de avaliação, de que trata o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância (SINAES - INEP/MEC, 2017), o coletivo optou, de forma unânime, por cumprir os atos de credenciamento de forma sistêmica, com a seguinte ordenação: iniciar pelos eixos e dimensões de forma a atender a proposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 para elaboração do Relatório de Autoavaliação. De acordo com o planejamento para o triênio 2021 a 2023, o processo de avaliação será desenvolvido de acordo com a proposta:

- Ano de 2021: EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física;

- Ano de 2022: EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional;
- Ano de 2023: EIXO 4 - Políticas de Gestão e Analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

2.2 Instrumento de avaliação in loco

O instrumento de avaliação foi desenvolvido pelas CPAs de dezesseis campi do IFPA, reunidos presencialmente no período de 08 a 10 de março de 2020 com base no instrumento de avaliação externa (institucional e de curso), assumindo o compromisso de revisá-lo anualmente sempre em busca do seu aprimoramento e melhorias.

Os questionários foram construídos na plataforma Google Forms, com travas de forma a garantir a segurança, o sigilo e a frequência das respostas dadas. Desta forma, a pesquisa preserva o anonimato, assumindo o compromisso de não divulgar ou repassar informações de dados de servidores para gestores e comunidade interna/externa, apenas os dados serão extraídos, inseridos e analisados no bojo do relatório.

Os instrumentos da pesquisa foram elaborados para cada categoria do universo da pesquisa, algumas questões foram elaboradas de forma iguais e outras diferenciadas vinculadas especificamente a categoria respondente, a saber: discentes, técnicos administrativos e docentes. As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos pesquisados e na análise sendo atribuída uma nota na escala de 0- 5, de acordo com os conceitos expressos e suas descrições, descritas a seguir:

- Inexistente (situação em que o item não existe na unidade avaliada);
- Péssimo (Situação em que o item avaliado está com a qualidade severamente comprometida e exige medidas corretivas urgentes);
- Ruim (Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas)
- Regular (Situação intermediária, neutra ou indiferente)
- Bom (Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado)
- Ótimo (Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência).

2.3 Planejamento estratégico da autoavaliação

O planejamento das etapas do processo de autoavaliação para o Ciclo 2021 – 2023 foi realizado na formação realizada, e consistiu na definição das etapas:

- Sensibilização da comunidade acadêmica pelas CPAs locais, com realização de rodas de conversas;
- Sensibilização da comunidade acadêmica através das mídias sociais;
- Realização da pesquisa;
- Organização e tabulação dos dados da pesquisa;
- Análise dos dados da pesquisa;
- Consolidação do Relatório de Autoavaliação pela CPA Institucional
- Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação para o MEC por meio do Sistema e- MEC
- Divulgação do Relatório de Autoavaliação e sensibilização da comunidade sobre a importância da avaliação interna e da participação da comunidade

Estas etapas foram seguidas nos anos de 2022 e 2023, porém, com adequação dos formulários para variáveis iguais e inserção dos eixos que estavam sendo avaliados.

2.4 Coleta e análise dos dados

Para a coleta de dados, utilizaram-se como instrumentos avaliativos questionários em formato eletrônico, construído e disponibilizado na plataforma Google Forms, no qual o questionário ficou disponível por um prazo de nove dias, período em que cada

Campus ficou responsável por sensibilizar e mobilizar a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.

Nos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, para cada tema, conforme proposto pelo CONAES, foram elencadas doze questões para o eixo de Políticas Acadêmicas e quinze para o eixo da infraestrutura, sendo finalizado com uma questão aberta visando captar propostas de melhorias para os eixos avaliados.

A fim de quantificar o grau de satisfação dos respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em escala mensurável, adotou-se o Índice de Satisfação. Para aferição destes resultados, com o objetivo de compreender a qualidade das questões voltadas às políticas acadêmicas e infraestrutura do IFPA, adotaram-se as variáveis descritas abaixo:

- Inexistente (situação em que o item não existe na unidade avaliada);
- Péssimo (o item avaliado está com a qualidade severamente comprometida e exige medidas corretivas urgentes);

- Ruim (o item avaliado apresenta qualidade baixa e exige medidas corretivas)
- Regular (Situação intermediária, neutra ou indiferente)
- Bom (o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado)
- Ótimo (Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência)

Os dados e análises de cada pergunta dos formulários utilizados foram organizados em figuras e tabelas que apresentam as variáveis Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Inexistente, por nível de ensino / curso e por categoria de respondentes. Além das tabelas com as figuras, apresentam-se gráficos de coluna com o percentual das variáveis.

Nos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, para cada tema, conforme proposto pelo CONAES, foi elencada pelo menos uma pergunta referente ao assunto.

A relação de perguntas dos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, por eixo, dimensão, assunto, código da pergunta, categoria respondente e unidade, estão descritas nos quadros com as descrições de cada uma das questões em anexo.

3 AVALIAÇÃO INTERNA

3.1 Participação da comunidade acadêmica

Considerando os desafios enfrentados no decorrer da realização das pesquisas, principalmente no ano de 2022 onde tivemos um prazo bem pequeno para sensibilização e aplicação dos questionários, além de realizarmos dois ciclos avaliativos, pode-se concluir conforme apresentado no Quadro 1, que houve uma boa participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

QUADRO - 1 – QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA NAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO

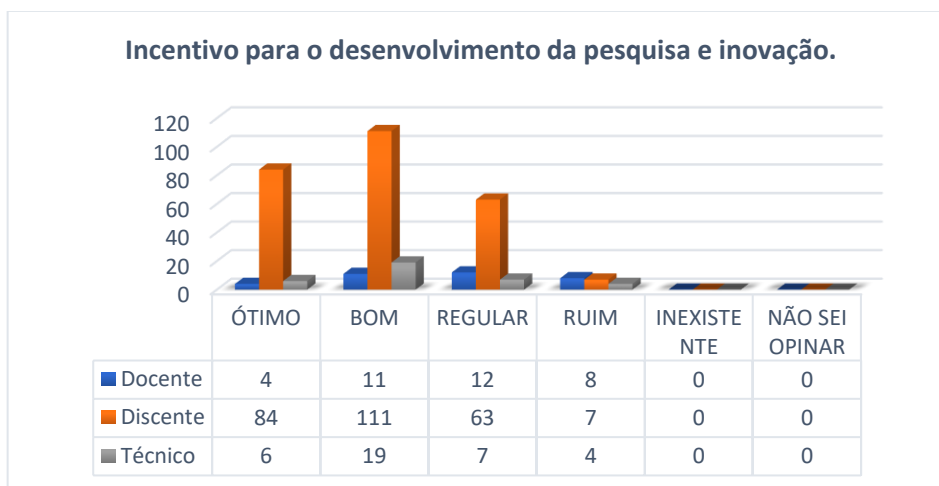
Ano	Eixos avaliados	Dimensões avaliadas	Docentes	Discentes	TAE'S	TOTAL
2022	Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	40	281	37	358
	Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física				
2022	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	42	246	28	316
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição				
2023	Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	57	349	35	441

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 3 (POLÍTICAS ACADÊMICAS)

4.1 Avaliação do incentivo oferecido pelo IFPA para o desenvolvimento de pesquisas e de inovação

Analizando os conceitos atribuídos em relação a categoria dos docentes, verificamos que 12 docentes que consideraram “regular”, seguido por um número de 4 docentes que consideraram “ótima”, e por 11 docentes que consideraram “bom”, ainda houveram 8 docentes que consideraram “ruim”. Na categoria discente 111 consideraram “bom”, 84 “regular”, 4 “ótimo” e 7 consideraram “ruim”. Na categoria técnicos 19 consideraram “bom”, 7 “regular”, 6 “ótimo” e 4 “ruim”. Nesta análise pode-se considerar que os docentes consideram a pesquisa regular, sendo que os discentes e técnicos consideram boa, conforme apresenta o gráfico 1.

GRÁFICO - 1 - INCENTIVO OFERECIDO PARA PESQUISA E INOVAÇÃO



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.2 Avaliação do incentivo oferecido pelo IFPA para o desenvolvimento da extensão, das práticas desportivas e de manifestações artísticas/culturais

Conforme os conceitos atribuídos em relação a categoria dos docentes, verificamos que 12 docentes consideraram “boa”, seguido por um número de 15 docentes que consideraram “regular”, e por 9 docentes que consideraram “ótima”, ainda houveram 6 docentes que consideraram “ruim”. Na categoria discente 118 consideraram “bom”, 74 “regular”, 56 “ótimo” e 6 consideraram “ruim”. Na categoria técnicos 18 consideraram “bom”, 8 “regular”, 5 “ótimo” e 5 “ruim”. Considerando esta análise de forma geral, todas as categorias seguiram

o mesmo padrão de respostas, destacando este item da pesquisa como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 2.

GRÁFICO - 2 - INCENTIVO OFERECIDO PARA A EXTENSÃO, PRÁTICAS DESPORTIVAS E DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS/CULTURAIS

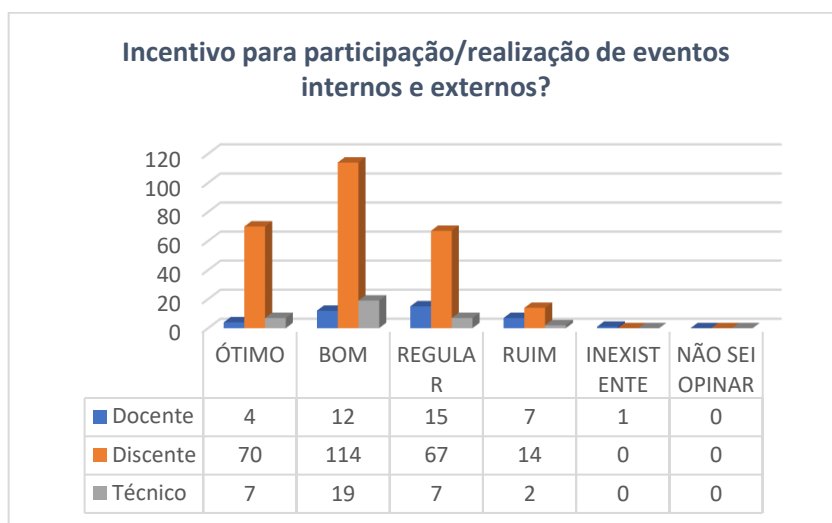


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.3 Avaliação do incentivo oferecido pelo IFPA para participação/realização de eventos internos e externos

Para a categoria dos docentes, verificamos que 15 docentes consideraram “regular”, seguido por um número de 12 docentes que consideraram “bom”, por 7 docentes que consideraram “ruim”, e 4 docentes que consideraram “ótimo”. Na categoria discente 114 consideraram “bom”, 70 “ótimo”, 67 “regular” e 14 consideraram “ruim”. Na categoria técnicos 19 consideraram “bom”, 7 “regular”, 7 “ótimo” e 2 “ruim”. Considerando esta análise de forma geral, os docentes destacaram este item como “regular”, as categorias discentes e técnicos destacaram este item como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 3.

GRÁFICO - 3 - INCENTIVO PARA PARTICIPAÇÃO/REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

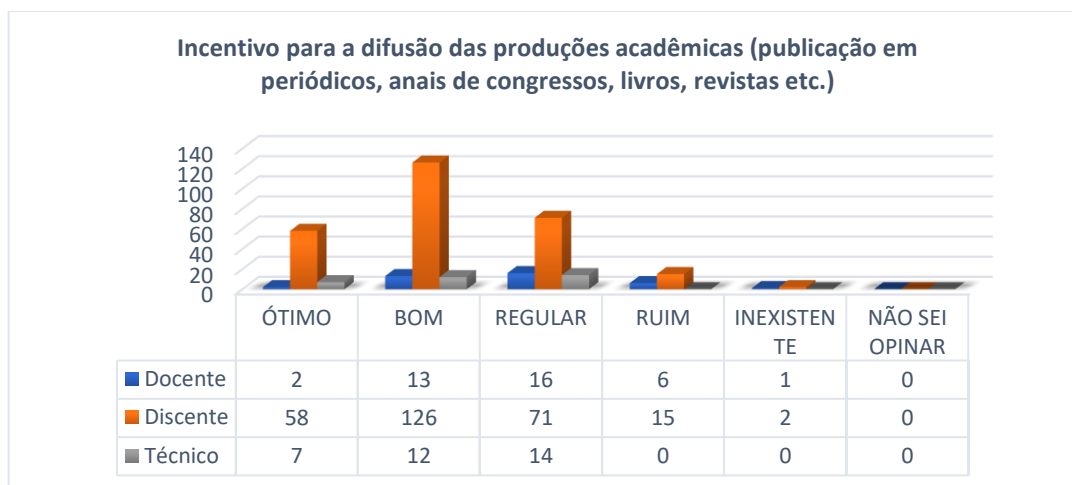


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.4 Avaliação do incentivo oferecido pelo IFPA para a difusão das produções acadêmicas? (publicação em periódicos, anais de congressos, livros, revistas etc.)

Para a categoria dos docentes, verificamos que 15 docentes consideraram “regular”, seguido por um número de 12 docentes que consideraram “bom”, por 7 docentes que consideraram “ruim”, e 4 docentes que consideraram “ótimo”. Na categoria discente 114 consideraram “bom”, 70 “ótimo”, 67 “regular” e 14 consideraram “ruim”. Na categoria técnicos 19 consideraram “bom”, 7 “regular”, 7 “ótimo” e 2 “ruim”. Considerando esta análise de forma geral, os docentes destacaram este item como “regular”, as categorias discentes e técnicos destacaram este item como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 4.

GRÁFICO - 4 - INCENTIVO OFERECIDO PARA A DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

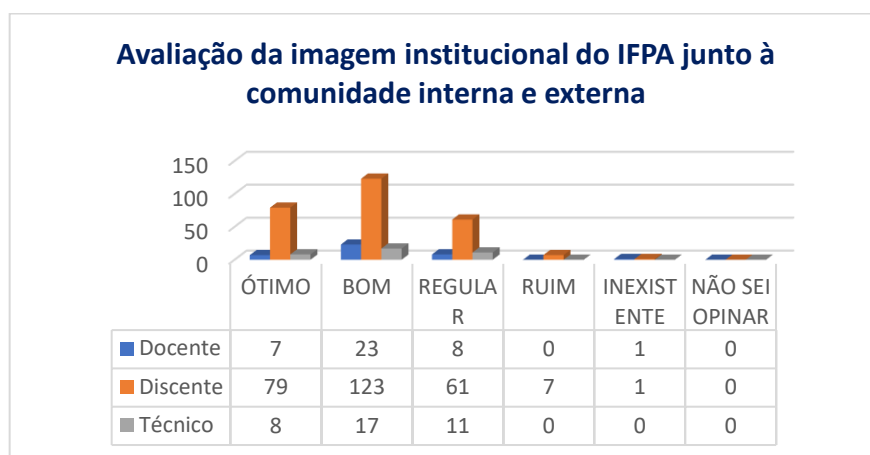


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.5 Avaliação da imagem institucional do IFPA junto à comunidade interna e externa

Para a categoria dos docentes, verificamos que 23 consideraram “bom”, seguido por 8 docentes que consideraram “regular”, 7 que consideraram “ótimo” e 1 “inexistente”. Na categoria discente 123 consideraram “bom”, 79 “ótimo”, 61 “regular”, 7 “ruim” e 1 considerou “inexistente”. Na categoria técnicos 17 consideraram “bom”, 11 “regular”, e 8 “ótimo”. Considerando esta análise de forma geral, todas as categorias consideram este item como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 5.

GRÁFICO - 5 - AVALIAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DO IFPA

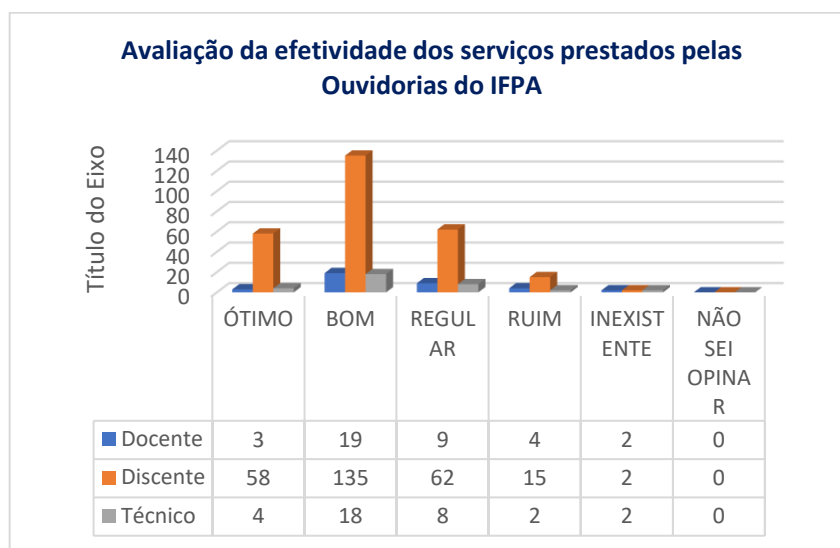


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.6 Avaliação da efetividade dos serviços prestados pelas Ouvidorias do IFPA

Para a categoria dos docentes, verificamos que 19 consideraram “bom”, seguido por 9 docentes que consideraram “regular”, 4 que consideraram “ruim”, 3 “ótimo” e 1 que considerou “inexistente”. Na categoria discente 135 consideraram “bom”, 62 “regular”, 58 “ótimo”, 15 “ruim” e 2 consideraram “inexistente”. Na categoria técnicos 18 consideraram “bom”, 8 “regular”, 4 “ótimo”, 2 “ruim” e 2 “inexistente”. Considerando esta análise de forma geral, todas as categorias consideram este item como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 6.

GRÁFICO - 6 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS OUVIDORIAS DO IFPA

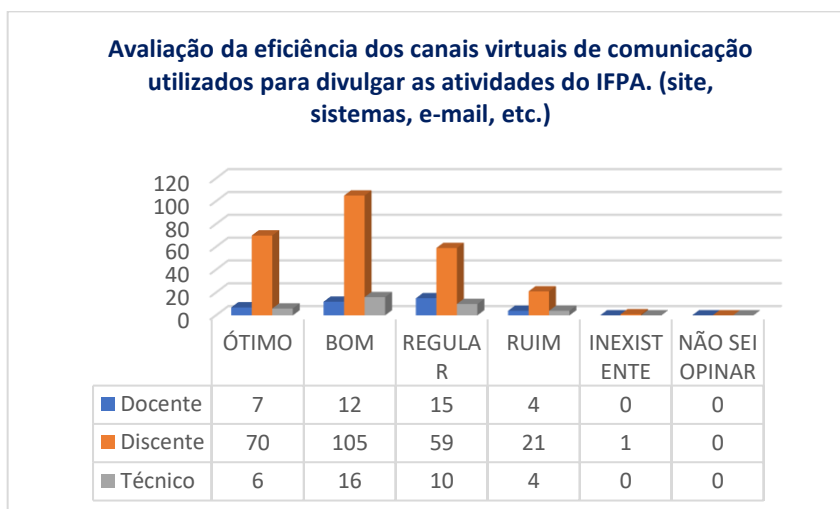


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.7 Avaliação da eficiência dos canais virtuais de comunicação utilizados para divulgar as atividades do IFPA (site, sistemas, e-mail etc.)

Para a categoria dos docentes, verificamos que 15 consideraram “regular”, seguido por 12 docentes que consideraram “bom”, 7 que consideraram “ótimo”, e 4 que considerou “ruim”. Na categoria discente 105 consideraram “bom”, 70 “ótimo”, 59 “regular”, 21 “ruim” e 1 considerou “inexistente”. Na categoria técnicos 16 consideraram “bom”, 10 “regular”, 6 “ótimo” e 4 “ruim”. Considerando esta análise de forma geral, a categoria docente considera “regular”, e as categorias discentes e técnicos consideram este item como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 7.

GRÁFICO - 7 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS CANAIS VIRTUAIS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PELO IFPA

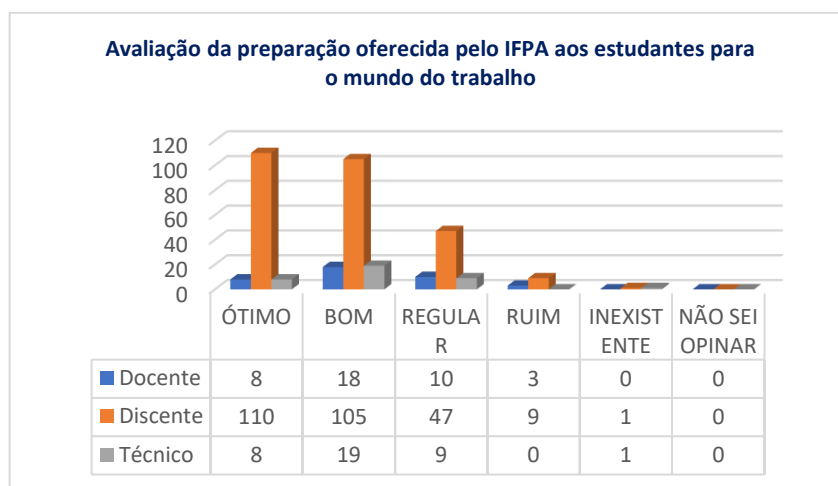


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.8 Avaliação da preparação oferecida pelo IFPA aos estudantes para o mundo do trabalho

Para a categoria dos docentes, verificamos que 18 consideraram “bom”, seguido por 10 docentes que consideraram “regular”, 8 que consideraram “ótimo”, e 3 que consideraram “ruim”. Na categoria discente 110 consideraram “ótimo”, 105 “bom”, 47 “regular”, 9 “ótimo” e 1 considerou “inexistente”. Na categoria técnicos 19 consideraram “bom”, 9 “regular”, 8 “ótimo” e 1 “inexistente”. Considerando esta análise de forma geral, as categorias docentes e técnicos consideraram “bons”, enquanto a categoria discentes considerou este item como “ótimo”, conforme as informações apresentadas no gráfico 8.

GRÁFICO - 8 - AVALIAÇÃO DA PREPARAÇÃO OFERECIDA PELO IFPA AOS ESTUDANTES PARA O MUNDO DO TRABALHO

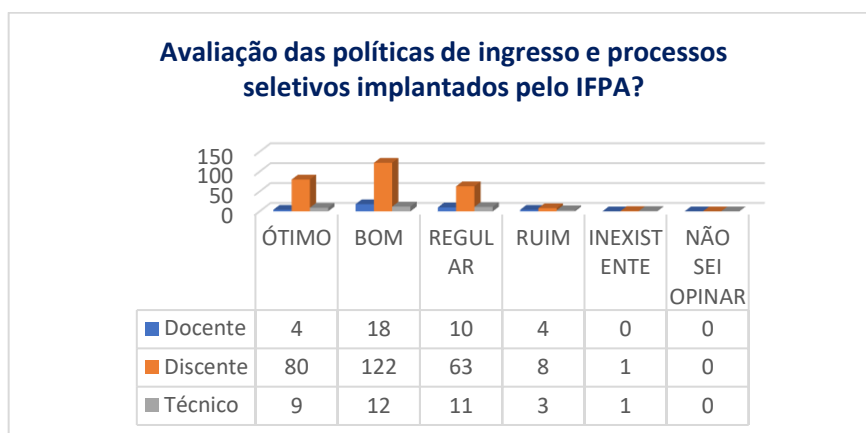


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.9 Avaliação das Políticas de ingresso

Para a categoria dos docentes, verificamos que 18 consideraram “bom”, seguido por 10 docentes que consideraram “regular”, 4 que consideraram “ótimo”, e 4 que consideraram “ruim”. Na categoria discente 122 consideraram “bom”, 80 “ótimo”, 63 “regular”, 8 “ruim” e 1 considerou “inexistente”. Na categoria técnicos 12 consideraram “bom”, 11 “regular”, 9 “ótimo” e 1 “inexistente”. Considerando esta análise de forma geral, todas as categorias consideraram este item como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 9.

GRÁFICO - 9 - AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INGRESSO E PROCESSOS SELETIVOS IMPLANTADOS PELO IFPA

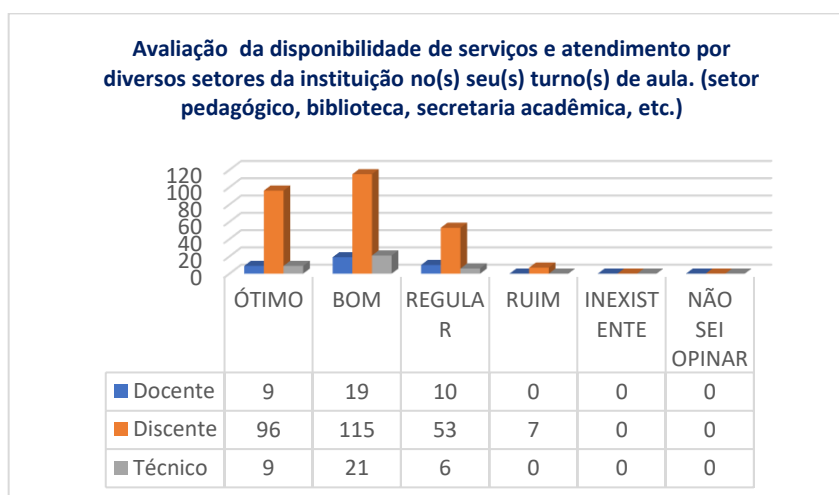


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.10 Avaliação da disponibilidade de serviços e atendimento por diversos setores da instituição no(s) seu(s) turno(s) de aula (setor pedagógico, biblioteca, secretaria acadêmica etc.)

Para a categoria dos docentes, verificamos que 19 consideraram “bom”, seguido por 10 docentes que consideraram “regular” e 9 que consideraram “ótimo”. Na categoria discente 115 consideraram “bom”, 96 “ótimo”, 53 “regular” e 7 consideraram “ruim”. Na categoria técnicos 21 consideraram “bom”, 9 “ótimo” e 6 “regular”. Considerando esta análise de forma geral, todas as categorias consideraram este item como “bom”, conforme as informações apresentadas no gráfico 10.

GRÁFICO - 10 - AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DOS SETORES INSTITUCIONAIS NOS TURNOS DE AULA

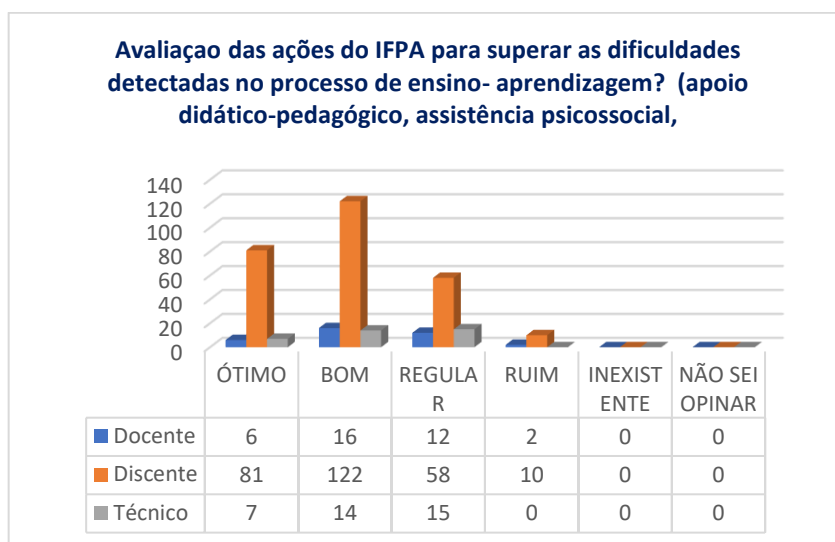


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

4.11 Avaliação das ações do IFPA para superar as dificuldades detectadas no processo de ensino- aprendizagem (apoio didático- pedagógico, assistência psicossocial)

Para a categoria dos docentes, verificamos que 16 consideraram “bom”, seguido por 12 docentes que consideraram “regular”, 6 que consideraram “ótimo” e 2 que consideraram “ruim”. Na categoria discente 122 consideraram “bom”, 81 “ótimo”, 58 “regular” e 10 consideraram “ruim”. Na categoria técnicos 15 consideraram “regular”, 14 “bom” e 7 “ótimo”. Considerando esta análise de forma geral, as categorias docentes e consideraram este item como “bom”, e os técnicos consideraram como “regular, conforme as informações apresentadas no gráfico 11.

GRÁFICO - 11 - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO IFPA PARA APOIO ÀS DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



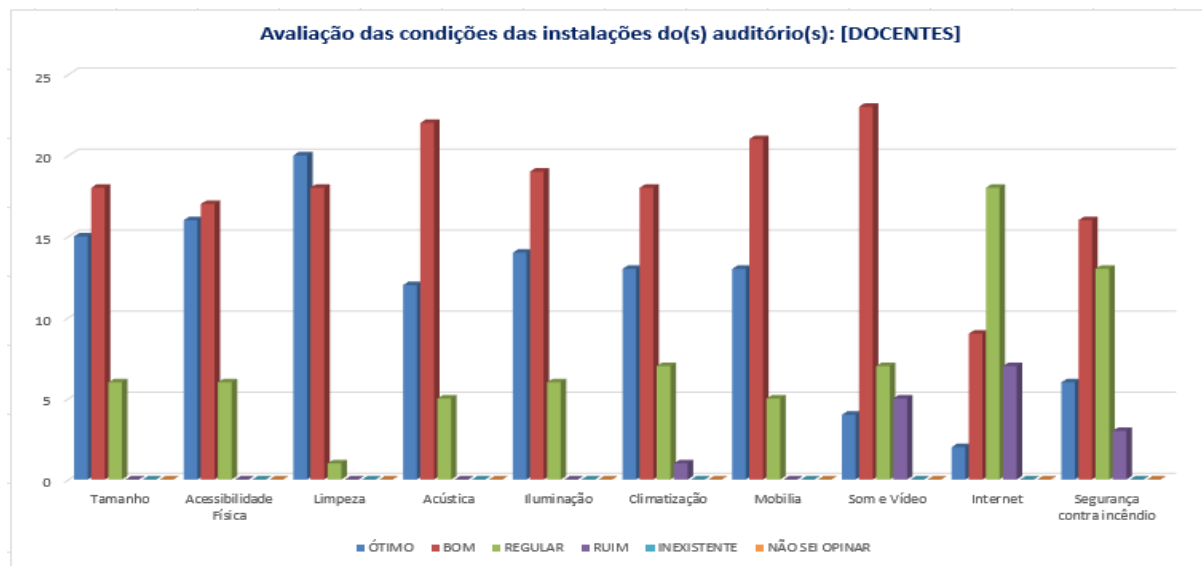
Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 5 (INFRA-ESTRUTURA FÍSICA)

5.1 Avaliação das condições das instalações do(s) auditório(s)

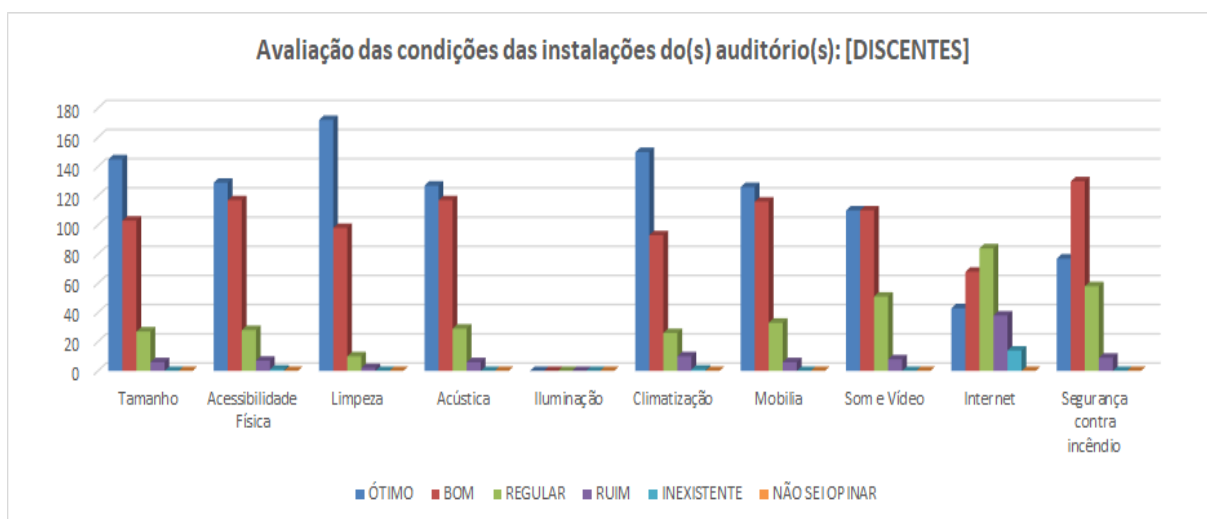
De acordo com o que foi analisado, para a categoria dos docentes (Gráfico 12), verificamos que o maior nível percentual para as atribuições nas condições de instalação do auditório, o que se destacou como “ótimo” foi na parte da limpeza, com participação de 50% de aprovação. Para nível “bom”, o maior percentual foi som e vídeo, sendo 55%. Em aspecto “ruim”, a internet tomou a maior proporção com mais de 15%. Na categoria Discente (Gráfico 13), o aspecto que mais se destacou em nível “ótimo” foi a limpeza, com mais de 49%, em seguida para nível “bom”, foi segurança contra incêndio com mais de 42%, e em aspecto “ruim” a internet, com mais de 13,16% dos votos. Para a categoria de técnicos de acordo com o Gráfico 14, o maior percentual em nível “ótimo” se deu em função do tamanho, com mais de 54% de aprovação. Em seguida se destaca o aspecto “bom” com 59,45% referente ao quesito segurança contra incêndio, e o nível “ruim”, foi atribuído ao quesito equipamento de vídeo, com 13,51% das opiniões.

GRÁFICO - 12 - AVALIAÇÃO DO(S) AUDITÓRIO (DOCENTES)



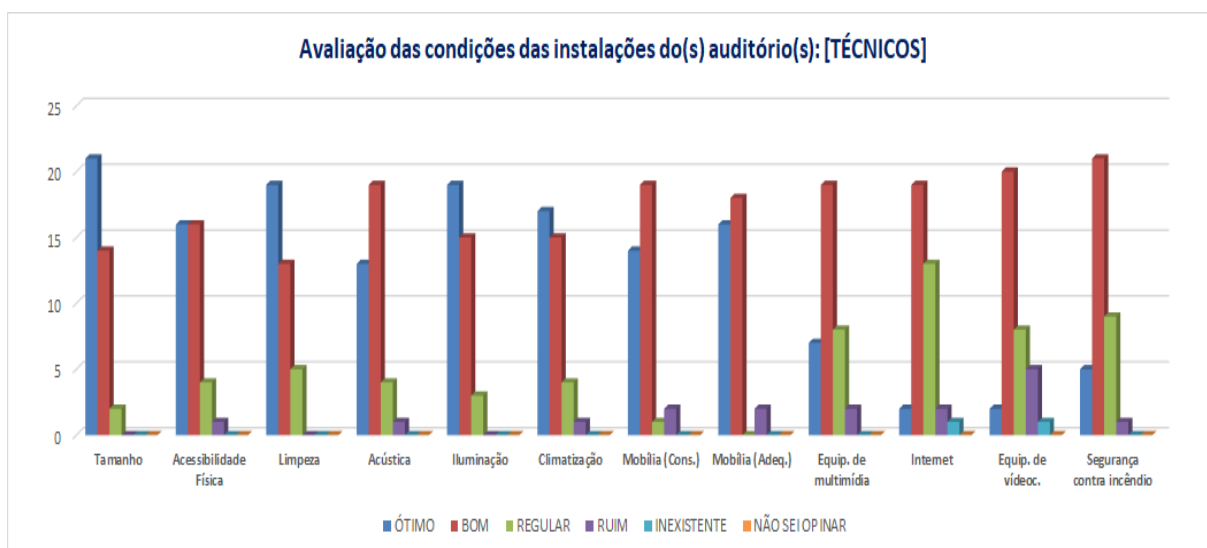
Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

GRÁFICO - 13 - AVALIAÇÃO DO(S) AUDITÓRIO (DISCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

GRÁFICO - 14 - AVALIAÇÃO DO(S) AUDITÓRIO (TÉCNICOS)



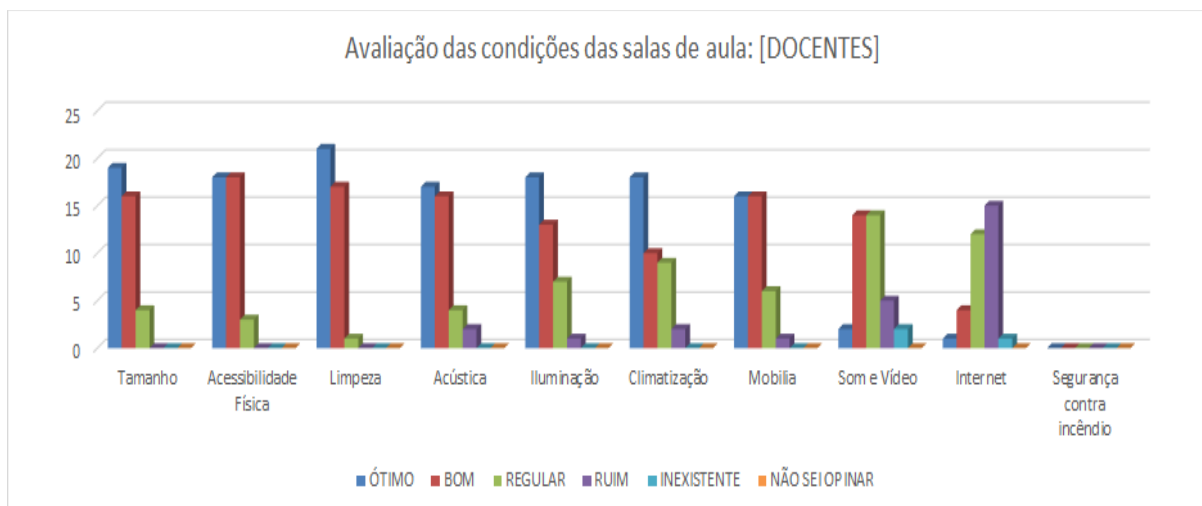
Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.2 Avaliação das condições das salas de aula

Fazendo a análise em relação às condições das salas de aula, para a categoria docente no Gráfico 15, o quesito limpeza se destacou, ao apresentar mais de 50% das respostas com o nível “ótimo”. Em seguida, para aspecto “bom”, se destacou a acessibilidade física, com mais de 45%, já para o nível “ruim”, se destacou a internet, com 37,5% dos docentes. De acordo com o gráfico 16, para a categoria discente, a limpeza também se destacou em nível “ótimo”, com mais de 57%. Em seguida para aspecto “bom”, a quantidade

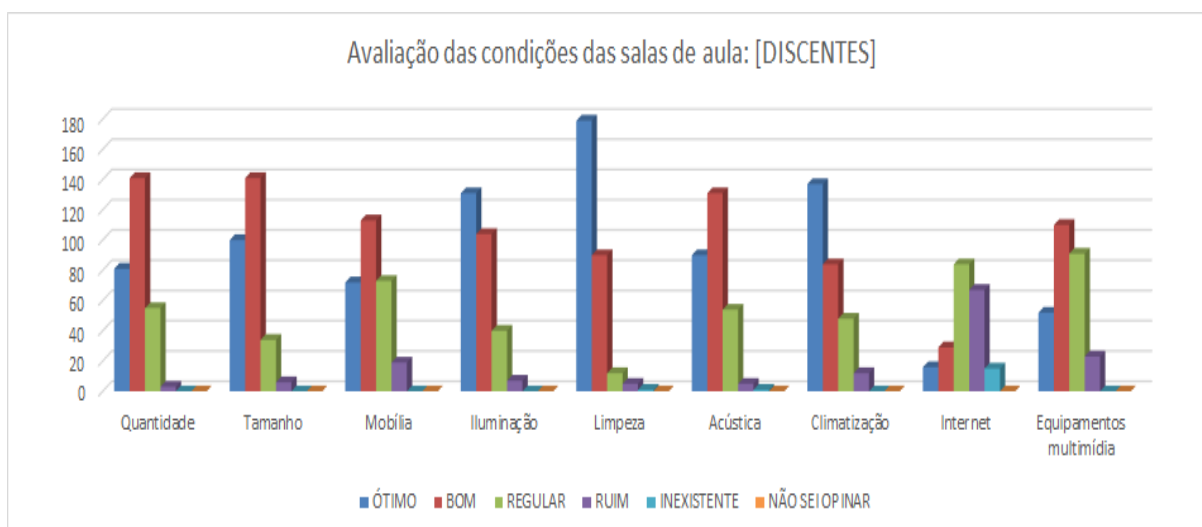
e tamanho se destacaram com 49%. No aspecto “ruim”, se destacou a internet com mais de 21,35% das avaliações.

GRÁFICO - 15 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE AULA (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

GRÁFICO - 16 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE AULAS (DISCENTES)



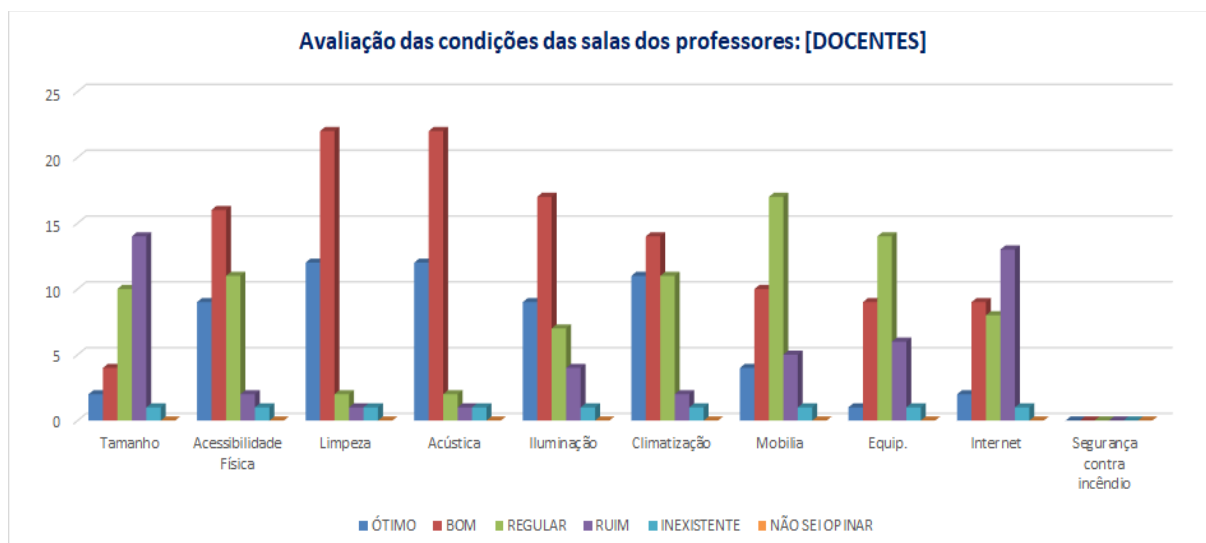
Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.3 Avaliação da qualidade da(s) sala(s) dos professores

Em relação a qualidade das salas dos professores, a qual foi avaliada apenas pela categoria docente, em aspecto “ótimo” se destacou os âmbitos limpeza e acústica, com mais de 30% dos votos. Em seguida, em nível “bom”, se destacaram os mesmos âmbitos anteriores,

com mais de 50%, e para o índice “ruim”, o tamanho e internet se destacaram com mais de 25%, de acordo com o gráfico 17.

GRÁFICO - 17 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DOS PROFESORES (DOCENTES)

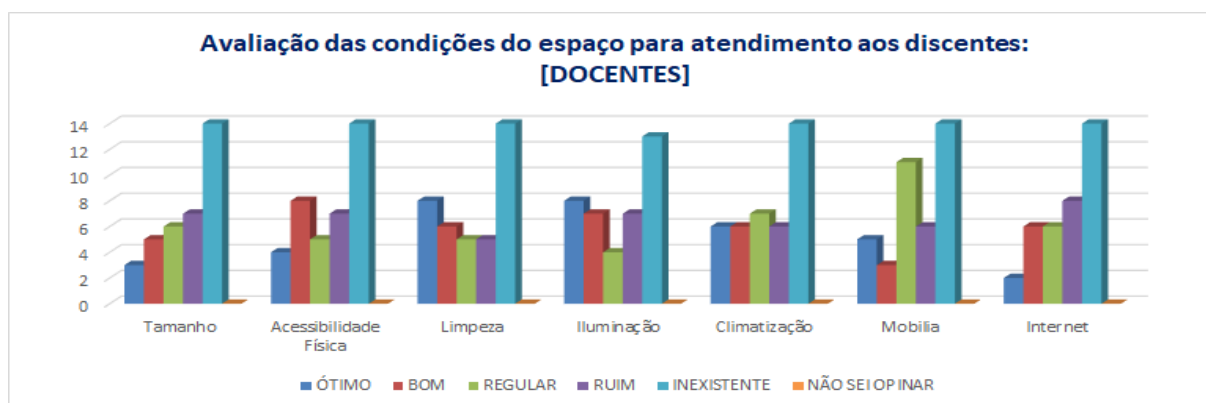


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.4 Avaliação da qualidade dos espaços para atendimento aos alunos

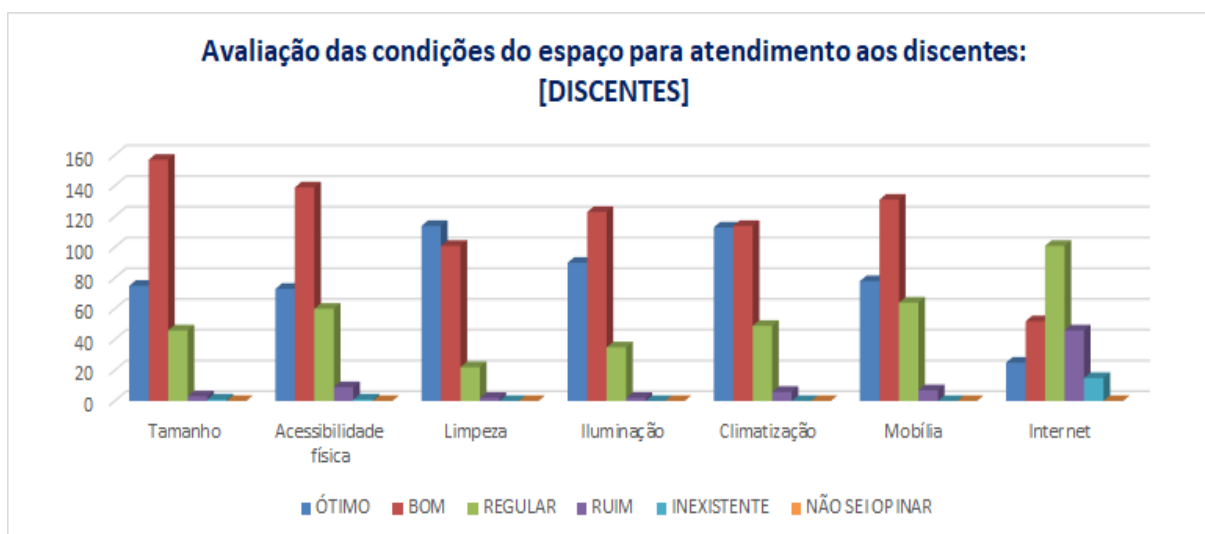
Através da avaliação pode-se perceber que para a categoria docente (gráfico 18), a atribuição “ótimo”, foi destacado para os aspectos limpeza e iluminação, com mais de 20% dos votos. Para o nível “bom”, a acessibilidade física se destacou com mais de 20% e em seguida, para o âmbito “ruim”, se destacou a internet, com mais de 20%. Destaca-se o aspecto “inexistente” em todas as dimensões, com cerca de 35% dos votos. Para a categoria discente, limpeza e climatização se destacaram como “ótimo”, com mais de 35,58% dos votos. Em nível “bom”, o tamanho se destacou com mais de 49%. Em seguida, para o aspecto “ruim” a internet tomou a posição com mais de 14,23%, seguindo o gráfico 19.

GRÁFICO - 18 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

GRÁFICO - 19 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES (DISCENTES)

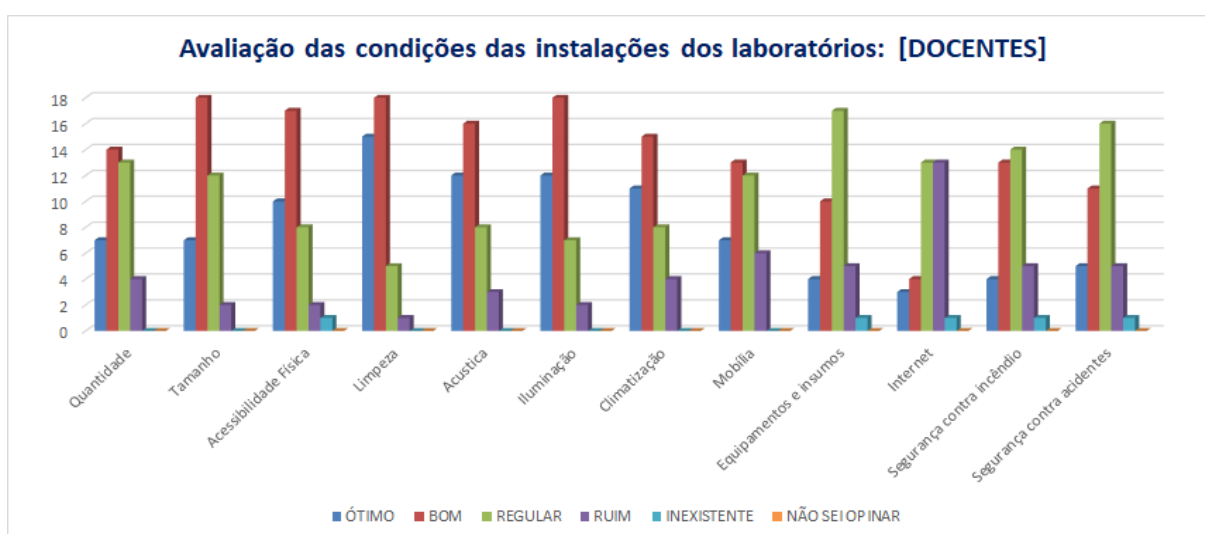


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.5 Avaliação da infraestrutura dos laboratórios específicos do(s) curso(s)

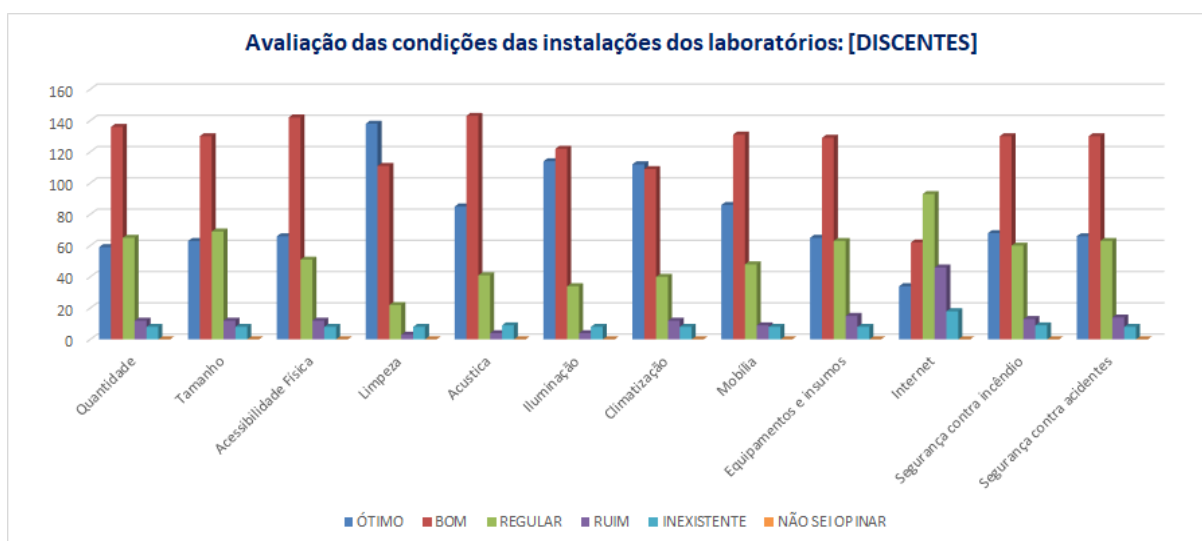
Em aspecto da infraestrutura dos laboratórios específicos dos cursos, avaliamos que para a categoria docente, de acordo com o gráfico 20, o âmbito “ótimo” se destacou para limpeza, com mais de 35%. Em seguida, para nível “bom”, a limpeza, tamanho e iluminação se destacaram com 45%. Para o âmbito “ruim”, se destacou com mais de 30%, a internet. Para a categoria discentes, o âmbito “ótimo”, foi atribuído para a limpeza, com mais de 43%, seguido do âmbito “bom” para a acessibilidade física e acústica com mais de 49%. Para o nível “ruim”, com mais de 14%, a internet se destacou segundo o gráfico 21.

GRÁFICO - 20 - AVALIAÇÃO DAS LABORATÓRIOS (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

GRÁFICO - 21 - AVALIAÇÃO DAS LABORATÓRIOS (DISCENTES)

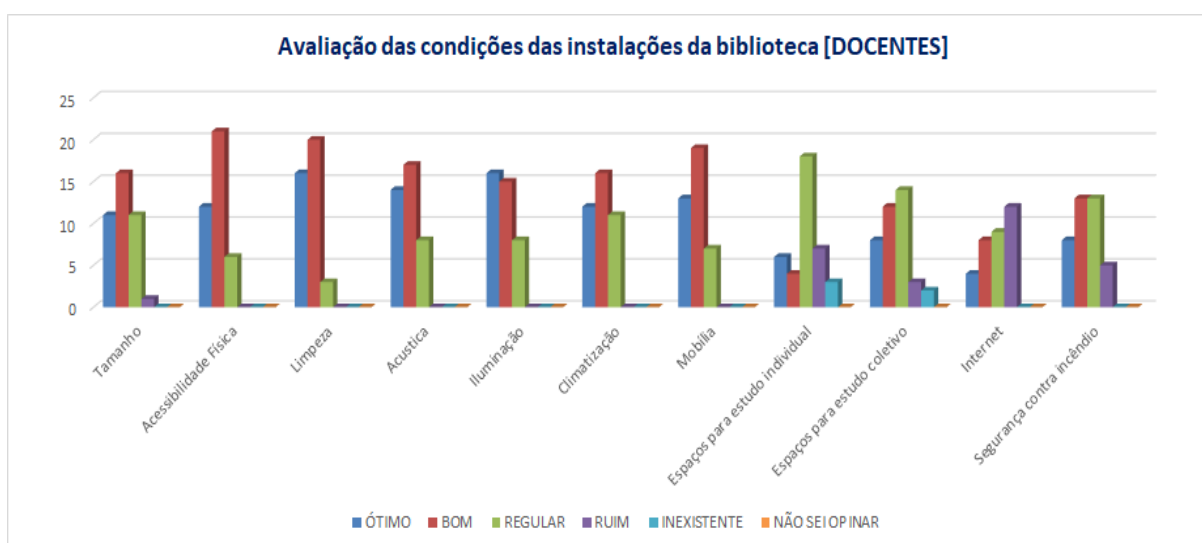


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.6 Avaliação da qualidade da infraestrutura física da biblioteca

Em relação a qualidade da infraestrutura física da biblioteca, de acordo com a avaliação para a categoria docente (Gráfico 22), se destacou no âmbito “ótimo” a limpeza com mais de 37,5%. Em seguida, para o âmbito “bom”, a acessibilidade física se destacou com mais de 50% dos votos e para nível “ruim”, com mais de 25%, a internet.

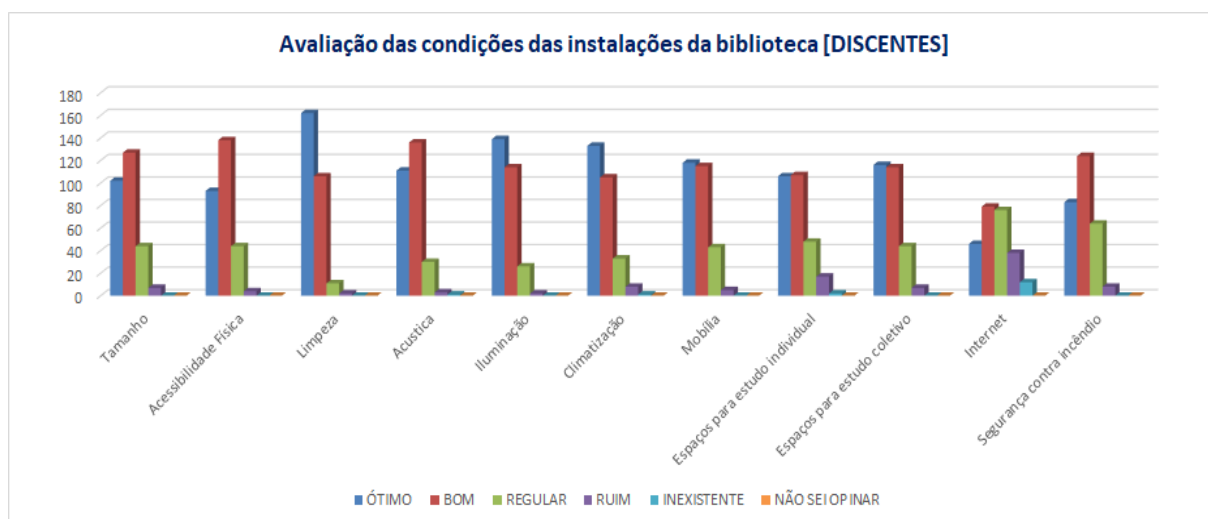
GRÁFICO - 22 – AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

Pela avaliação dos discentes, ao se levar em consideração as condições das instalações da biblioteca (gráfico 23), o quesito limpeza se destacou, sendo atribuído o conceito “ótimo” por mais de 57% dos participantes da categoria. Os quesitos iluminação, climatização e mobília também foram avaliados pela categoria com o conceito “ótimo”, representando um intervalo entre 42% e 49% dos participantes. Destaca-se também que os quesitos internet e espaço de estudos individuais necessitam de melhoria sob a ótica de 14% e 6,5%, respectivamente, da categoria de discente.

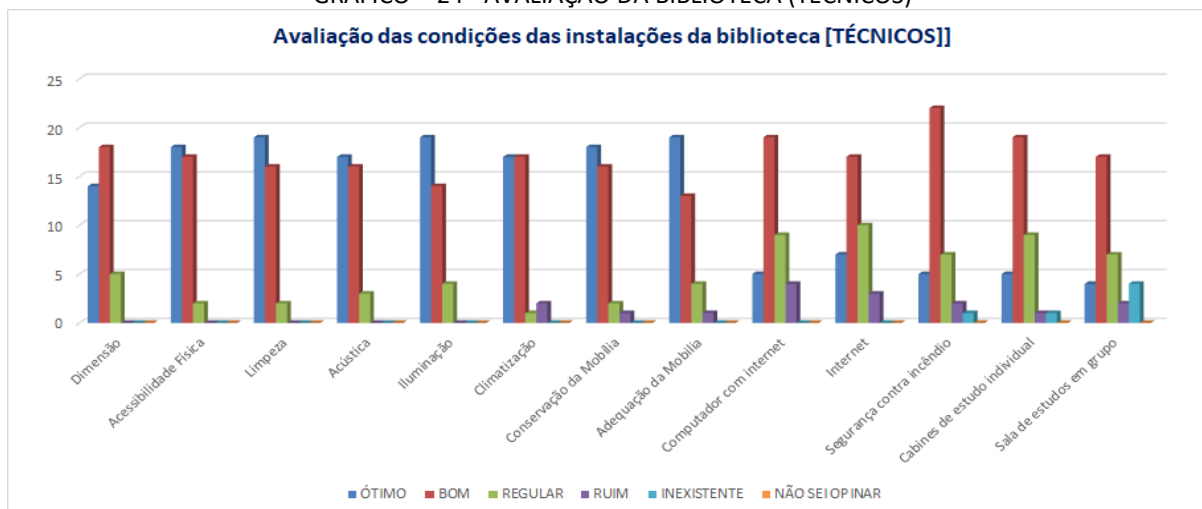
GRÁFICO - 23 - AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (DISCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

Na visão dos participantes do segmento técnico-administrativo quanto a biblioteca do *Campus* (gráfico 24), 49% dos avaliados apontaram o conceito “ótimo” para os quesitos limpeza, iluminação e conservação da mobília. Destaque se dá também para o quesito segurança contra incêndios onde cerca de 59% dos participantes o avaliaram como “bom”. Para aproximadamente 10% dos participantes os quesitos computador com internet e internet foram avaliados com o conceito “ruim”.

GRÁFICO - 24 - AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (TÉCNICOS)

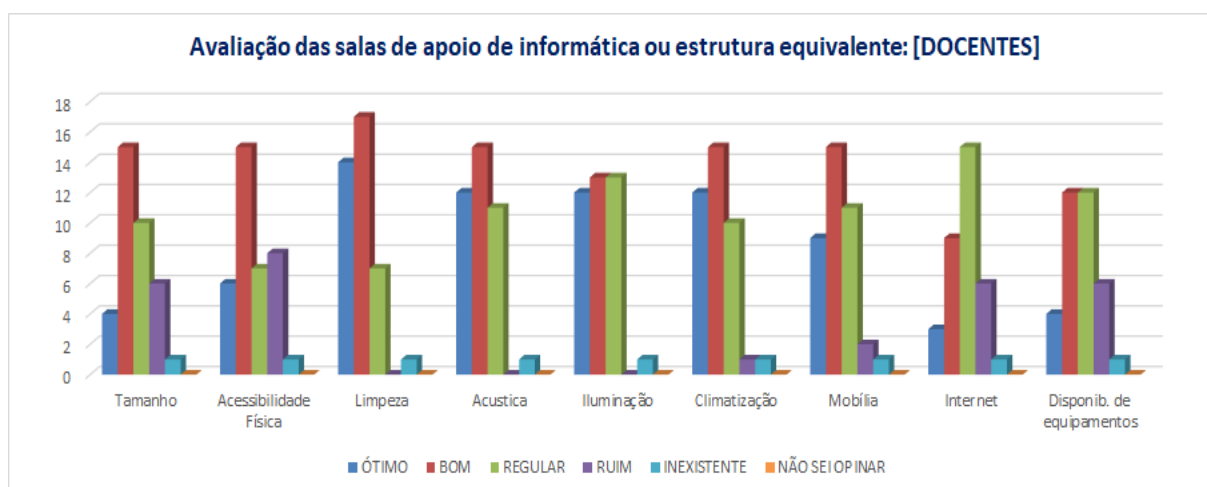


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.7 Avaliação da sala de apoio de informática ou estrutura equivalente

Ao se avaliar a estrutura de apoio de informática (sala com equipamentos disponíveis para uso) o segmento docente (gráfico 25) atribuiu o conceito “bom” para a quase totalidade dos quesitos avaliados. Dentre estes quesitos (com conceito “bom”), a limpeza das salas de apoio se destaca com mais de 42% dos participantes, seguido do tamanho, acessibilidade física, acústica, climatização e mobília, os quais contaram com 37% da avaliação do segmento. O mesmo percentual foi obtido ao se considerar o quesito internet nas salas de apoio de informática, o que indicou um conceito “regular”. Há de considerar também que para o quesito acessibilidade física, 17% dos docentes participantes consideraram como “ruim”.

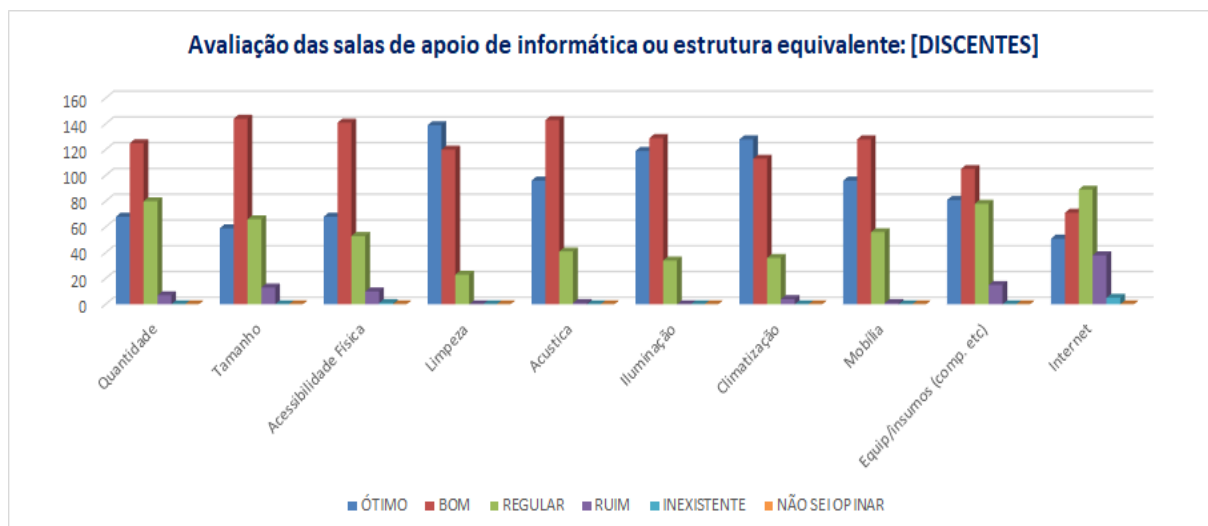
GRÁFICO - 25 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

No entendimento dos discentes sobre as salas de apoio de informática (gráfico 26) mais de 50% dos participantes da avaliação consideraram como “bom” a quase totalidade dos quesitos avaliados. Destaque se dá aos quesitos limpeza e climatização os quais obtiveram conceito “ótimo” pelo segmento.

GRÁFICO - 26 - AVALIAÇÃO DAS SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA (DISCENTES)

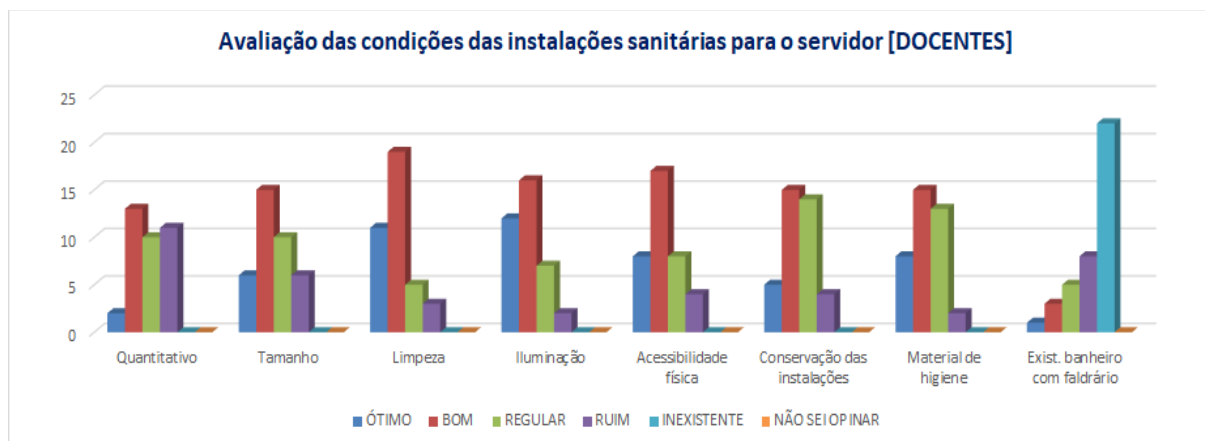


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.8 Avaliação das condições das instalações sanitárias para o servidor

Ao se avaliar as condições das instalações sanitárias na percepção dos servidores, 55% dos participantes do segmento docente (gráfico 27) informaram que não existem nas dependências do *Campus* banheiros com fraldários. Todavia, os docentes avaliaram com o conceito “bom” todos os demais quesitos. Destaca-se o quesito quantitativo, o qual para quase 50% dos participantes da pesquisa é considerado “ruim”.

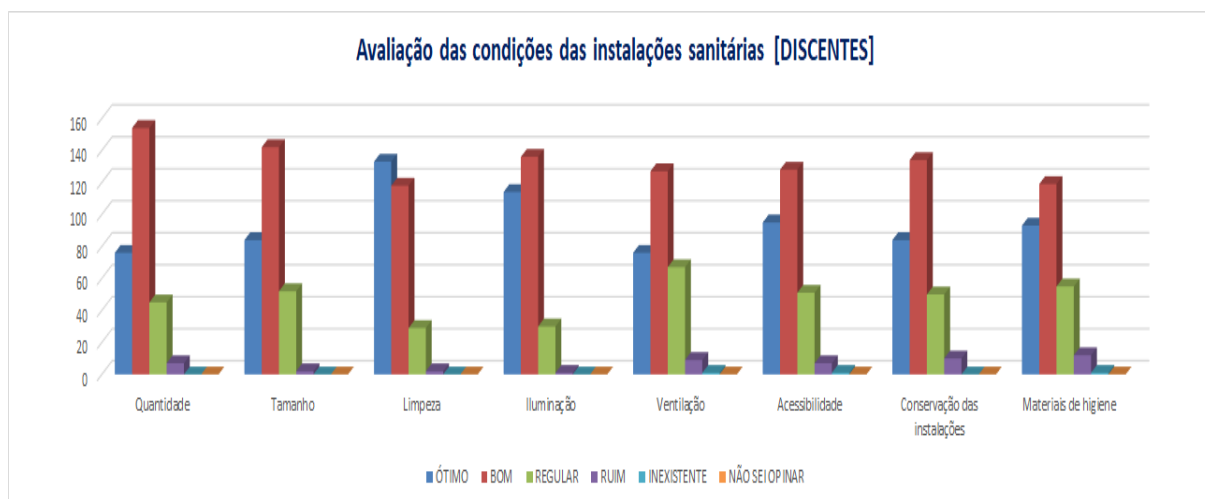
GRÁFICO - 27 – AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIOS PARA O SERVIDOR (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

Para o segmento discente (gráfico 28) os quesitos das instalações sanitárias foram considerados com o conceito “bom” para 88% dos quesitos avaliados, ou seja, dos 08 (oito) quesitos avaliados 07 (sete) obtiveram conceito “bom” como valor prevalente, e para o quesito limpeza se obteve o conceito “ótimo” para a maioria dos participantes.

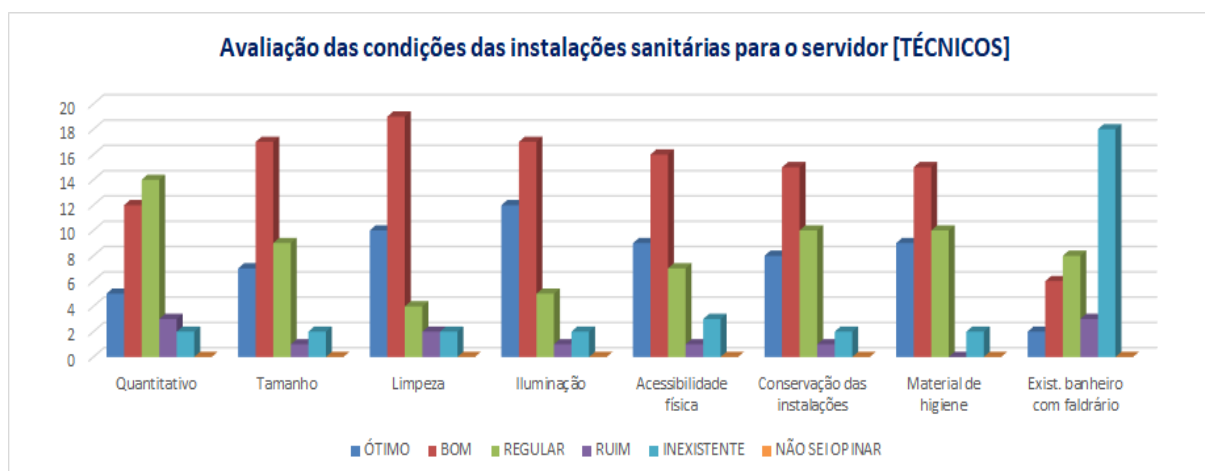
GRÁFICO - 28 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIOS PARA O SERVIDOR (DISCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

No entendimento do segmento técnico-administrativo, ao se comparar os quesitos referente às instalações sanitárias do *Campus* Conceição do Araguaia (gráfico 29), 46% dos participantes afirmaram inexistir fraldários. Para os quesitos tamanho, limpeza, iluminação, acessibilidade física, conservação das instalações e material de higiene o conceito “bom” prevaleceu na avaliação ao se comparar o total de técnicos avaliados.

GRÁFICO - 29 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIOS PARA O SERVIDOR (TÉCNICOS)

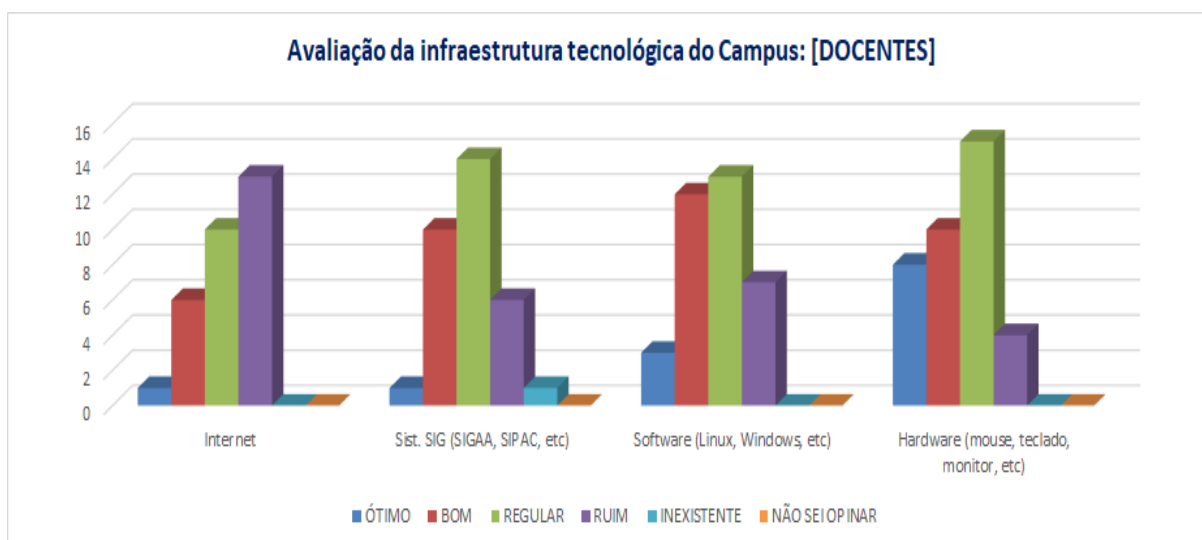


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.9 Avaliação da infraestrutura tecnológica do *campus*

Ao se avaliar a infraestrutura tecnológica no IFPA *Campus* Conceição do Araguaia (gráfico 30), na percepção do segmento docente, o quesito internet foi considerado pela maioria dos docentes avaliados como de conceito “ruim”. Para a mesma categoria os quesitos Sistemas, Software e Hardware obtiveram o conceito “regular”, representando 32%, 30% e 35% respectivamente do total de avaliados no segmento.

GRÁFICO - 30 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA (DOCENTES)

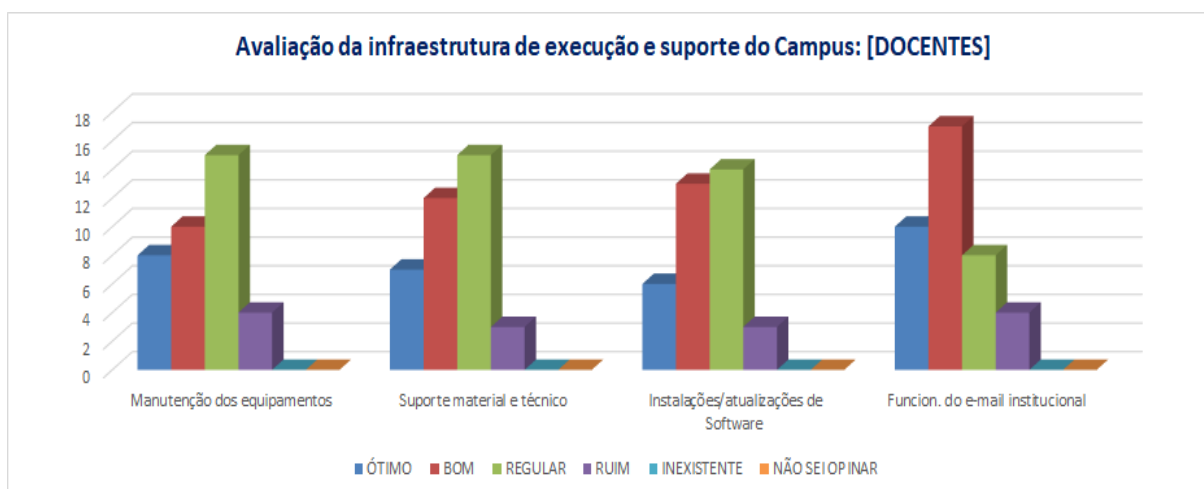


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.10 Avaliação da infraestrutura de execução e suporte do *campus*

No tocante a infraestrutura de execução e suporte (apoio) do *campus* Conceição do Araguaia, ao se avaliar o posicionamento do segmento docente (gráfico 31), fora avaliado para o quesito funcionamento do e-mail institucional que 40% dos participantes o consideram como de conceito “bom”. Ainda na visão dos docentes os quesitos manutenção de equipamentos e suporte material e técnico obtiveram o conceito “regular” representando 35% dos participantes do segmento. O quesito instalação/ atualização de software também obteve conceito “regular” para 32% dos participantes da categoria docente.

GRÁFICO - 31 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE (DOCENTES)

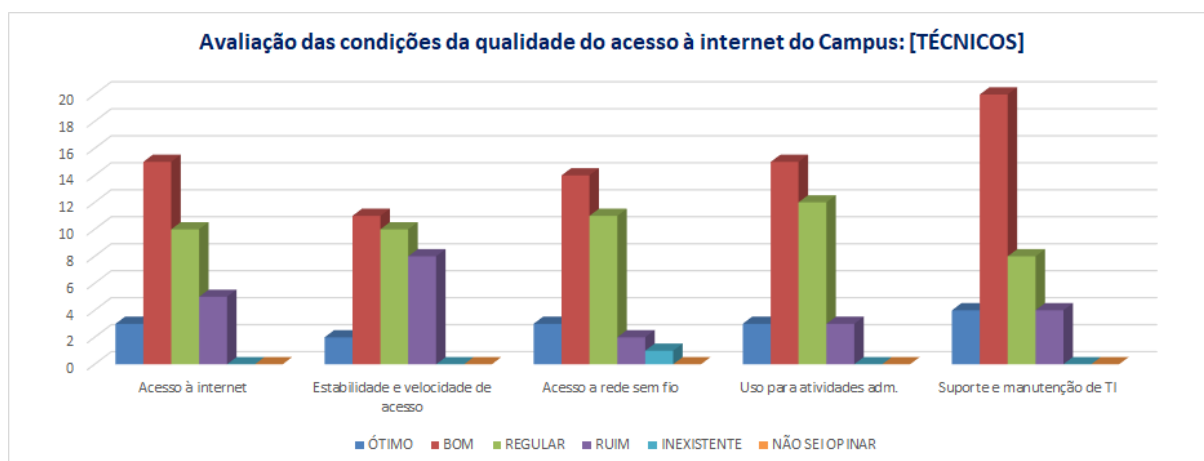


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.11 Avaliação da qualidade do acesso à internet do *Campus*

Ao se avaliar a qualidade do acesso à internet do *Campus* pelo segmento técnico-administrativo (gráfico 32), percebeu-se que todos os quesitos avaliados obtiveram o conceito “bom” pela maioria dos participantes da categoria. Destaque se dá ao quesito suporte e manutenção de TI onde 51% dos participantes da avaliação atribuíram o conceito “bom”. Nota-se também que na visão de 22% dos participantes da pesquisa (técnicos) o quesito estabilidade e velocidade de acesso foi avaliado com o conceito “ruim”.

GRÁFICO - 32 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET (TÉCNICOS)

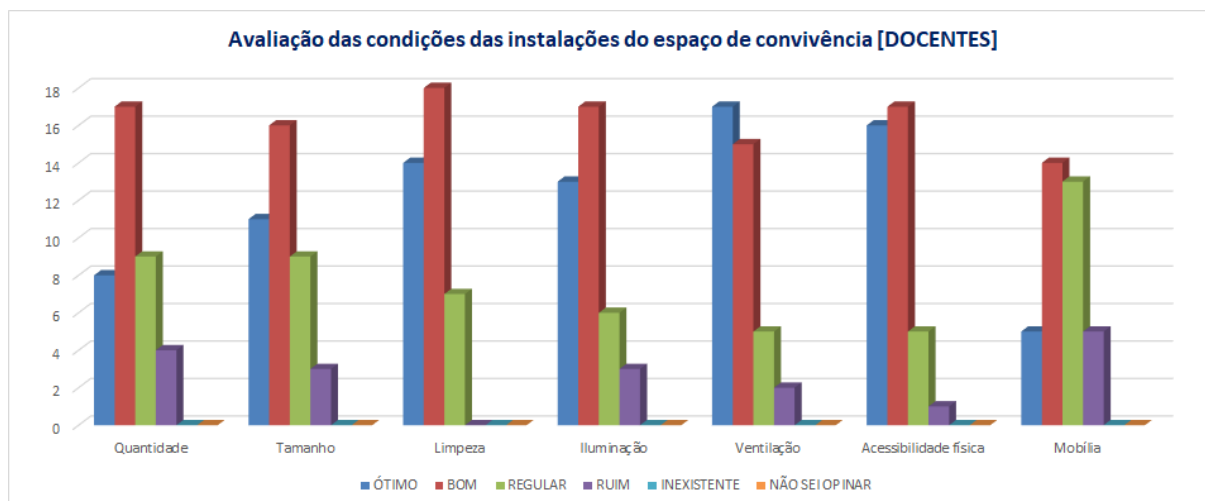


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.12 Avaliação das condições das instalações do espaço de convivência

Para o segmento docente, ao se analisar o índice de satisfação em relação às condições das instalações do espaço de convivência (gráfico 33), o quesito ventilação prevaleceu com o conceito “Ótimo” (42,5%), os demais quesitos (quantidade, tamanho, limpeza, iluminação, acessibilidade física e mobília) se destacaram com o conceito “Bom”.

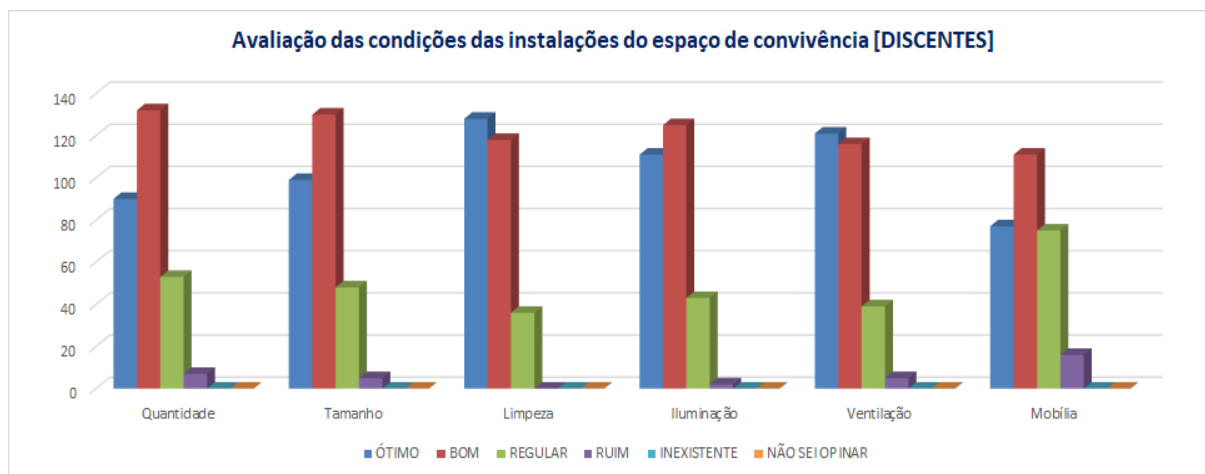
GRÁFICO - 33 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

Ao se analisar o índice de satisfação do segmento discente (gráfico 34) em relação às condições das instalações do espaço de convivência, os quesitos limpeza e ventilação apresentaram o conceito “Ótimo” para a maioria dos participantes (44,5% e 42,7%, respectivamente). Os demais quesitos (quantidade, tamanho, iluminação e mobília) foram avaliados com o conceito “Bom” para a maioria dos avaliados.

GRÁFICO - 34 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA (DISCENTES)

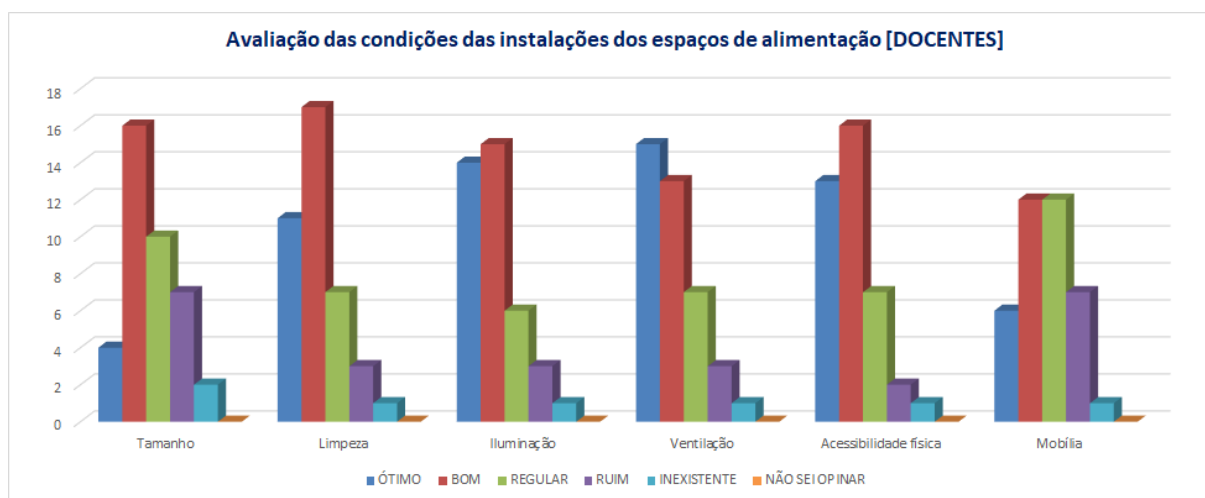


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.13 Avaliação da infraestrutura dos espaços de alimentação

Em relação a infraestrutura dos espaços de alimentação do *campus* (gráfico 35), o segmento docente atribuiu com o conceito “ótimo” o quesito ventilação. Os quesitos tamanho, limpeza, iluminação e acessibilidade física obtiveram, segundo a percepção da maioria dos docentes, o conceito “bom”. Destaca-se que, para o segmento avaliado, 17,5% dos participantes da avaliação consideraram os espaços de alimentação, nos quesitos tamanho e mobília, com o conceito “ruim”.

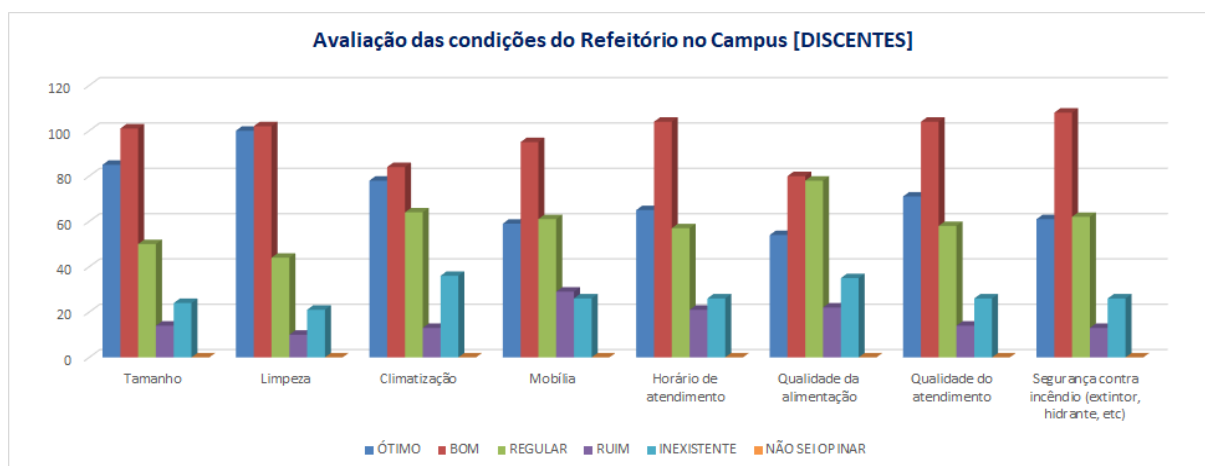
GRÁFICO - 35 - AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

Na visão dos discentes, as condições do espaço de alimentação disponíveis no *campus* (gráfico 36) apresenta um conceito “bom” levando em consideração todos os quesitos avaliados. Destaca-se que para o entendimento de 7,5% dos respondentes do segmento não existe um espaço de alimentação no *campus* (quesito “inexistente”).

GRÁFICO - 36 – AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO (DISCENTES)

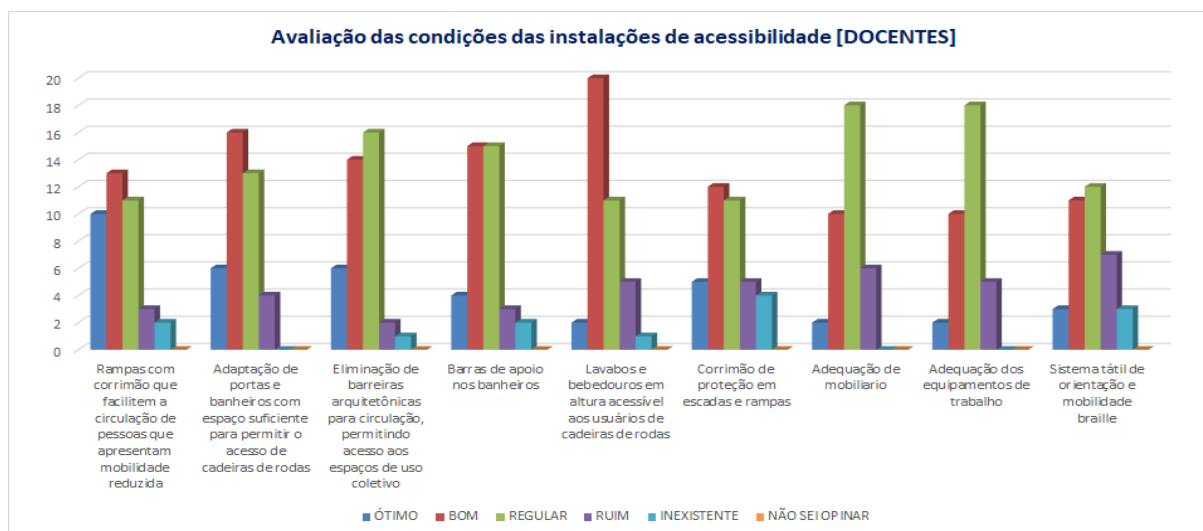


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.14 Avaliação das condições das instalações de acessibilidade

Ao avaliar as condições de acessibilidade do *campus* pelo segmento docente (gráfico 37) o quesito lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas obteve o conceito “bom” por parte de 50% dos avaliados. Na sequência os quesitos adaptação de portas e banheiros com espaço para cadeirantes, rampas e corrimão para facilitar a circulação de pessoas com mobilidade reduzida e presença de corrimão de proteção em escadas e rampas obtiveram o mesmo conceito, “bom”. Destaca-se os quesitos adequação de mobiliário, adequação de equipamentos de trabalho, eliminação de barreiras arquitetônicas e barras de apoio em banheiros, onde na visão da maioria dos docentes avaliados fora atribuído o conceito “regular”.

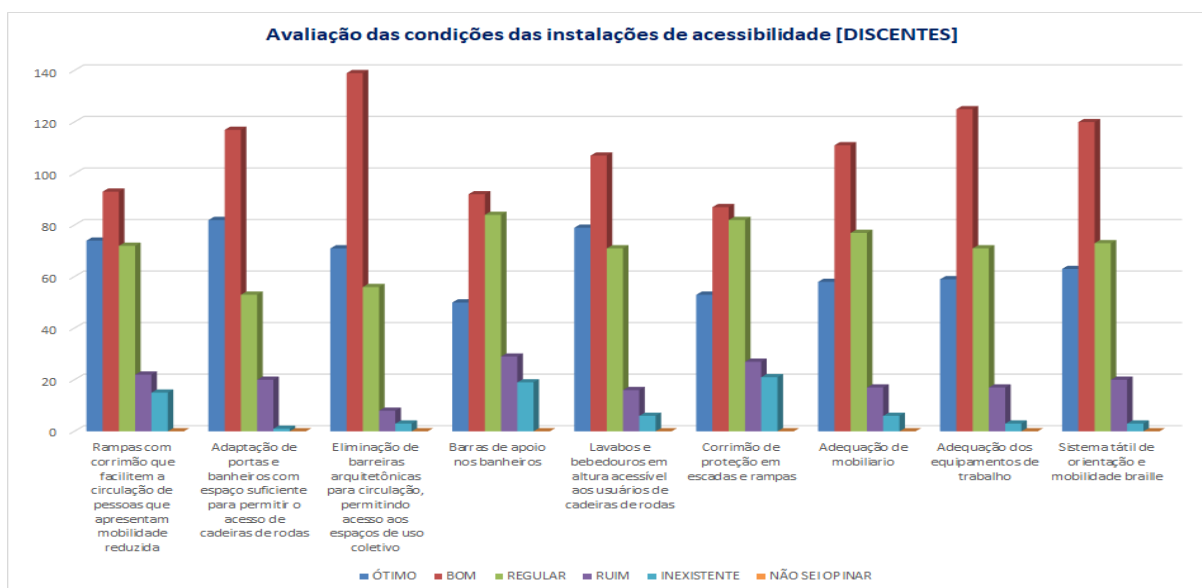
GRÁFICO - 37 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

No tocante às condições das instalações de acessibilidade (Gráfico 38), a maioria dos respondentes do segmento discente consideraram que todos os quesitos avaliados apresentam um conceito “bom”. Destaque se dá ao quesito eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, o qual contou com 49,5% do total de avaliados do segmento. Vale ressaltar que na opinião de aproximadamente 21% dos participantes discentes as adaptações de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes foi considerada como de conceito “ótimo”.

GRÁFICO - 38 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE (DISCENTES)

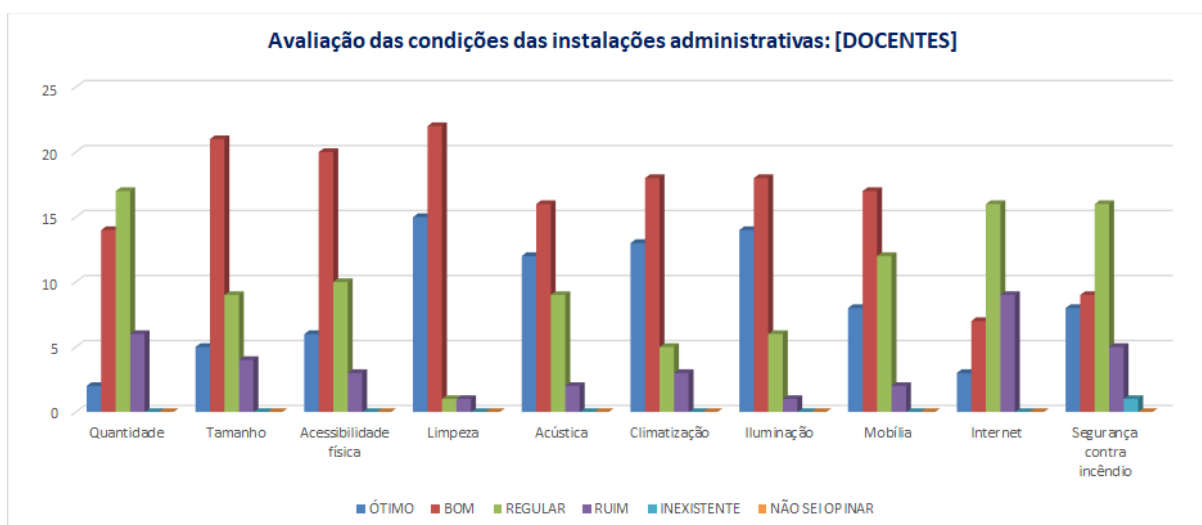


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.15 Avaliação das condições das instalações administrativas para o servidor

Referente às condições das instalações administrativas para os servidores do *Campus*, na visão dos docentes (gráfico 39), o quesito limpeza foi avaliado como de conceito “bom” por cerca de 55% dos participantes da categoria. Neste mesmo aspecto, os quesitos tamanho, acessibilidade física, acústica, climatização, iluminação e mobília também foram avaliados pela maioria dos participantes docentes como de conceito "bom". Ainda para o segmento docentes os quesitos quantidade, internet e segurança contra incêndios obtiveram o conceito “regular”, na visão de aproximadamente 40% dos avaliados.

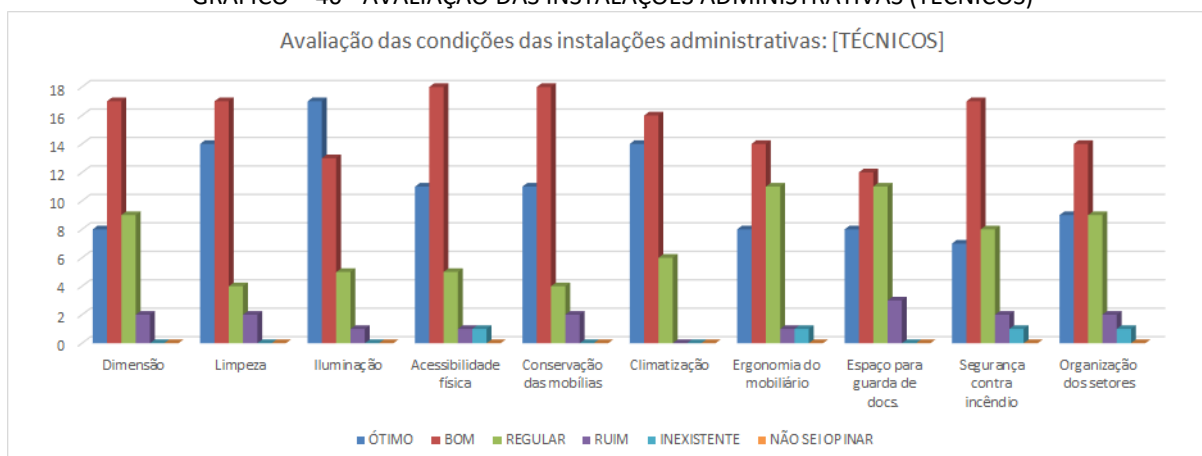
GRÁFICO - 39 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

Na visão do segmento técnico administrativo do *Campus*, ao se avaliar as condições das instalações administrativas (gráfico 40), o quesito iluminação obteve o conceito “ótimo” pela maioria dos avaliados (46%). Já para os demais quesitos, a maioria dos participantes do segmento técnico administrativo atribuiu o conceito “bom”, destacando-se a acessibilidade física e a conservação da mobília (49%). O conceito “regular” foi observado por 30% da categoria ao se avaliar os quesitos ergonomia do mobiliário e espaço para a guarda de documentos.

GRÁFICO - 40 - AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS (TÉCNICOS)



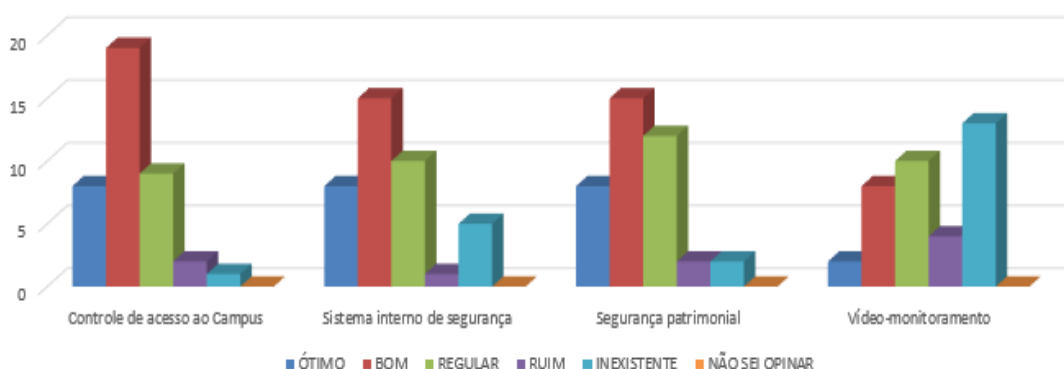
Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.16 Avaliação da segurança interna das unidades do IFPA

Analisando-se o índice de satisfação dos docentes em relação à segurança interna do *Campus* (gráfico 41), os quesitos controle de acesso ao *Campus*, sistema interno de segurança e segurança patrimonial foram avaliados com o conceito “bom”. Destaca-se que para 30% dos avaliados (docentes) o quesito videomonitoramento não existe no *Campus* (“inexistente”).

GRÁFICO - 41 - AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA INTERNA (DOCENTES)

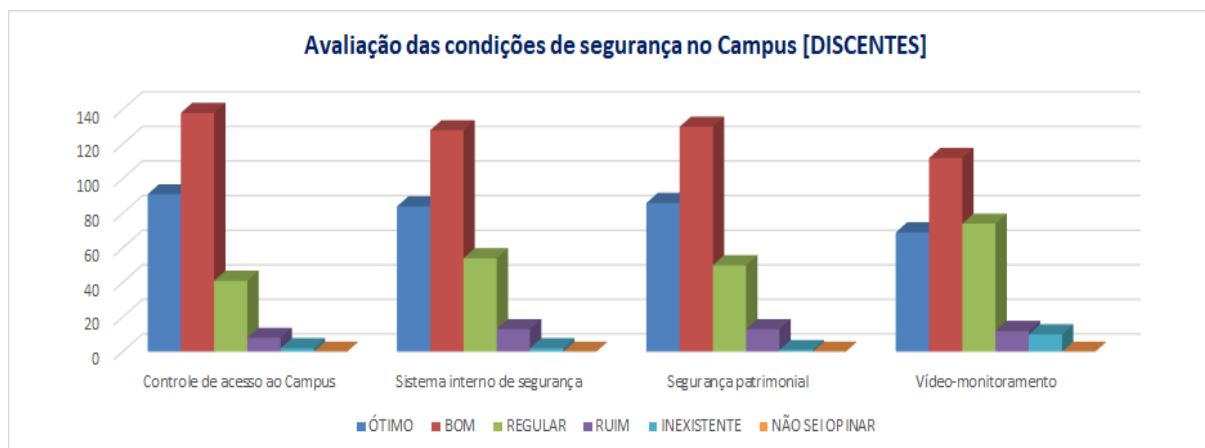
Avaliação das condições de segurança no Campus [DOCENTES]



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

Na percepção dos discentes respondentes, ao se levar em consideração a avaliação da segurança interna do *Campus* (gráfico 42), todos os quesitos avaliados para o item foram ponderados como de conceito “bom” para a maioria dos discentes. Destaca-se o quesito controle de acesso ao *Campus*, onde obteve o conceito “bom” por cerca de 50% dos respondentes.

GRÁFICO - 42 - AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA INTERNA (DISCENTES)

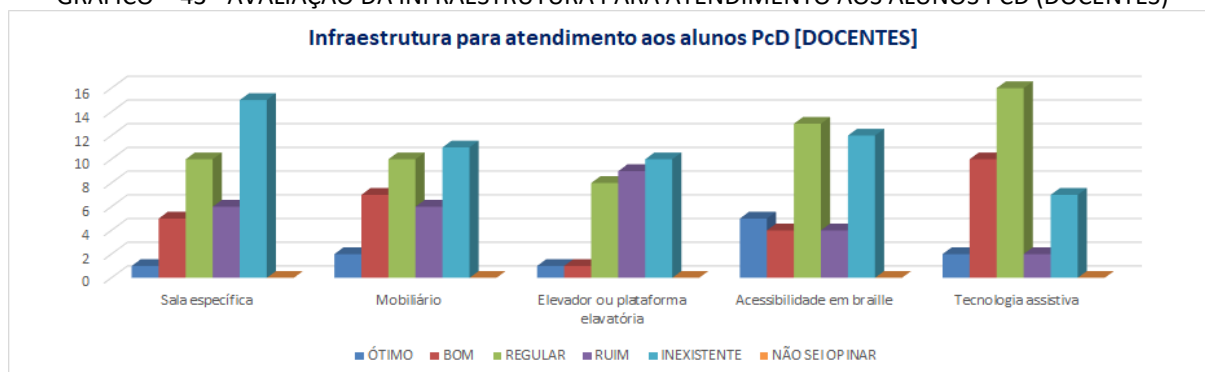


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.17 Avaliação da infraestrutura para atendimento aos alunos PcD

Sobre a infraestrutura para atendimento aos alunos PcD no *Campus*, 37,5% da categoria docente (gráfico 43) atribuiu a inexistência de sala específica para atendimento. A maioria dos docentes respondentes também consideraram como ausentes (“inexistente”) a presença de mobiliário adequado e elevador/plataforma elevatória para PcDs. Destaca-se ainda na visão do segmento docente os quesitos acessibilidade em braile e tecnologia assistiva, onde 32,5% e 40% dos respondentes, respectivamente, consideraram como de conceito “ruim”. Sobre os elevadores/Plataformas elevatórias no *Campus*, 23% dos docentes avaliaram o quesito como “ruim”.

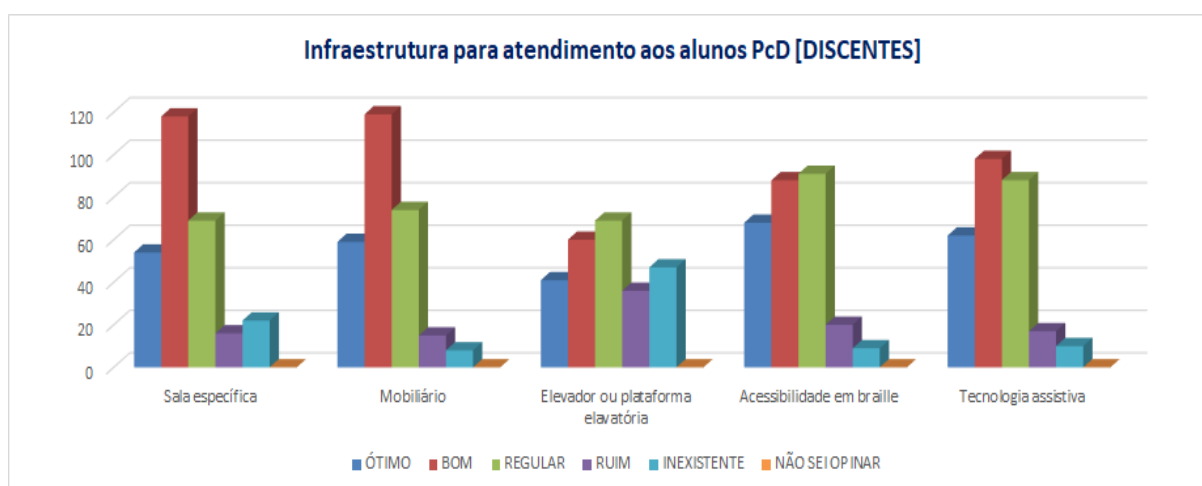
GRÁFICO - 43 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS PCD (DOCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

O segmento discente, ao avaliar a infraestrutura para atendimento aos alunos PcD (gráfico 44), considerou como “bom”, para a maioria dos respondentes, os quesitos sala específica, mobiliário e tecnologia assistiva. Destes, destacam-se os quesitos sala específica e mobiliário, os quais representam a opinião de 42% dos respondentes da categoria. Os quesitos Elevadores e acessibilidade em braile foram avaliados pelos discentes na avaliação como de conceito “regular”.

GRÁFICO - 44 – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS PCD (DISCENTES)



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

5.18 Análise das questões discursivas dos eixos 3 e 5

QUADRO - 2 – QUANTITATIVO DE RESPOSTAS ABERTAS POR CATEGORIA

Tipo de respostas	Categorias		
	Docentes	Discentes	Técnicos
Aberta)	23 de 40	142 de 282	6 de 37

No questionário foram inseridas duas questões discursivas respondidas pelas categorias de Discentes, Docentes e Técnicos para os eixos Políticas Acadêmicas (Eixo 2) e Infraestrutura (Eixo 5). Nas questões foi solicitado que os respondentes descrevessem proposições que possibilitassem melhorias nos eixos avaliados. Da amostra da pesquisa, referente às respostas discursivas (23 docentes, 06 técnicos administrativos e 142 discentes), foi identificado que algumas questões não foram respondidas, as quais foram descartadas. As questões abertas, por permitirem livre arbítrio, trazem alguns inconvenientes e o seu tratamento estatístico e a interpretação se tornam complexos e demorados. Por conseguinte, se optou por agrupá-las

em proposições, com a finalidade de contribuir com a gestão do IFPA *Campus* Conceição do Araguaia, visando atender às expectativas das categorias participantes da pesquisa.

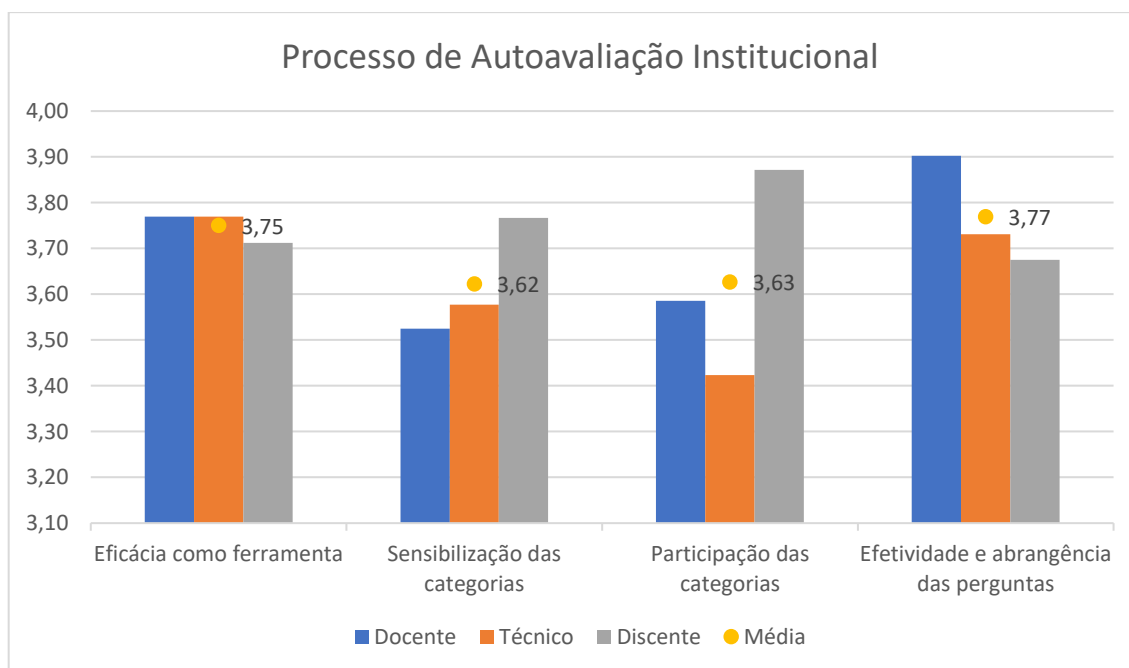
A partir da análise das respostas discursivas (questões abertas) pode-se indicar quais foram as principais inquietações dos segmentos participantes (discentes, docentes e técnicos administrativos) contribuindo para a construção e direcionamento das proposituras para melhorias.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 1 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)

6.1 Avaliação do processo de autoavaliação institucional

Para o indicador Processo de Autoavaliação Institucional (Gráfico 45), de maneira geral, pode-se verificar que todos os segmentos avaliados (docente, discente e técnico administrativo) atribuíram para todos os aspectos observáveis o conceito “REGULAR”. Percebe-se que ao verificar os valores médios (numéricos) indicados pelos respondentes e compará-los com o valor numérico de cada conceito, nota-se que todos estiveram acima da média 3,61, o que indica uma tendência aproximada para o conceito “BOM”. Em uma análise mais específica dos aspectos observáveis, percebe-se que a eficácia da Avaliação como ferramenta foi tida, quase em consenso comum das categorias avaliadas, como “regular”. No tocante a sensibilização das categorias no processo de Avaliação Institucional destaque se deu ao segmento discente, o qual atribuiu um conceito muito próximo do “bom”. Para o conceito relacionado a participação de cada categoria o segmento discente se destaca em relação aos demais visto o quantitativo do segmento em relação aos demais. Por fim, ao se avaliar a efetividade e abrangência das perguntas no Processo de Avaliação Institucional, percebe-se que a categoria docente atribuiu um conceito muito próximo do “BOM”, ou seja, uma média amostral do segmento de 3,90.

GRÁFICO - 45 – AVALIAÇÃO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

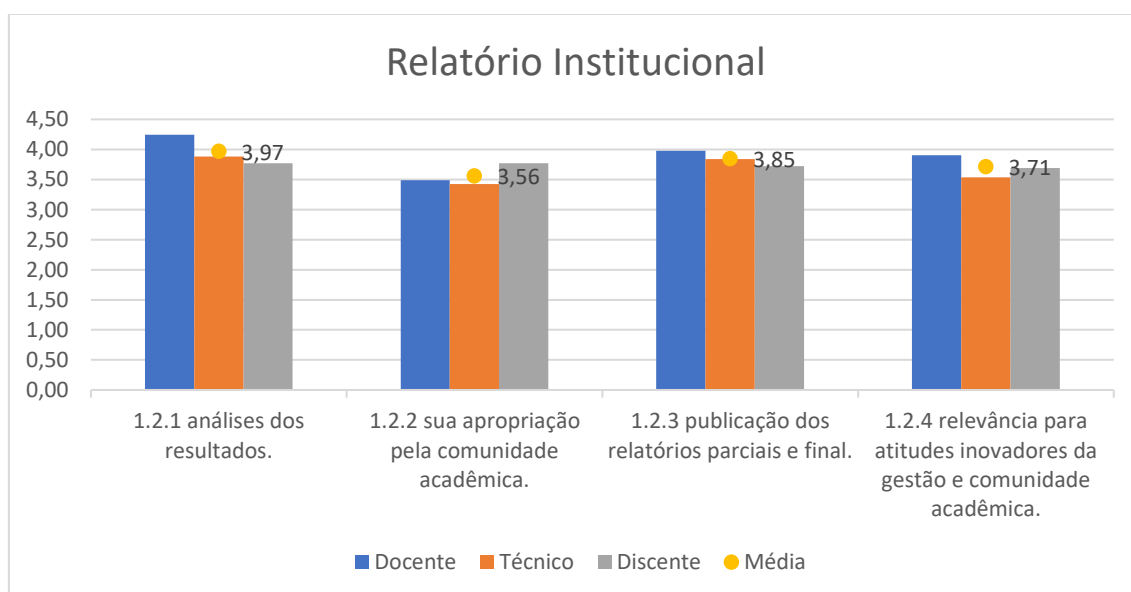


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

6.2 Avaliação do relatório institucional

Ao se analisar os aspectos inerentes ao indicador Relatório Institucional (Gráfico 46), verifica-se que todas as categorias dos respondentes atribuíram o conceito “REGULAR” diante dos aspectos observáveis do indicador. Ao se considerar um valor médio geral do indicador (3,77) percebe-se um valor muito próximo do conceito “BOM”. Dos aspectos observáveis avaliados, o item 1.2.1 (análise dos resultados) foi o que mais se destacou, sendo pontuado pela categoria docente como de conceito “BOM”. Já na visão dos técnicos administrativos e discentes respondentes o conceito foi tido como “REGULAR” com tendência ao “BOM”, pois ambos tiveram valores acima de 3,80. Já referente ao aspecto observável 1.2.2 (apropriação do relatório institucional pela comunidade acadêmica) nota-se que o mesmo obteve um conceito “REGULAR”, sendo melhor avaliado pela categoria discente. Para este resultado entende-se que os momentos de sensibilização junto a categoria discente possam ter contribuído para uma melhor avaliação no que tange a Avaliação do Relatório. No tocante ao item 1.2.3 (publicação dos relatórios parciais) o conceito atribuído pelos respondentes tendeu a se aproximar do “BOM”, principalmente ao se verificar a percepção da categoria docente (4,0). Já ao se analisar o item 1.2.4 (Relevância inovadora do Relatório para a Gestão e Comunidade Acadêmica) prevaleceu entre os respondentes das três categorias participantes o conceito “REGULAR” o qual também se obteve uma tendência para o conceito “BOM”, principalmente ao se observar a categoria docente.

GRÁFICO - 46 – AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL



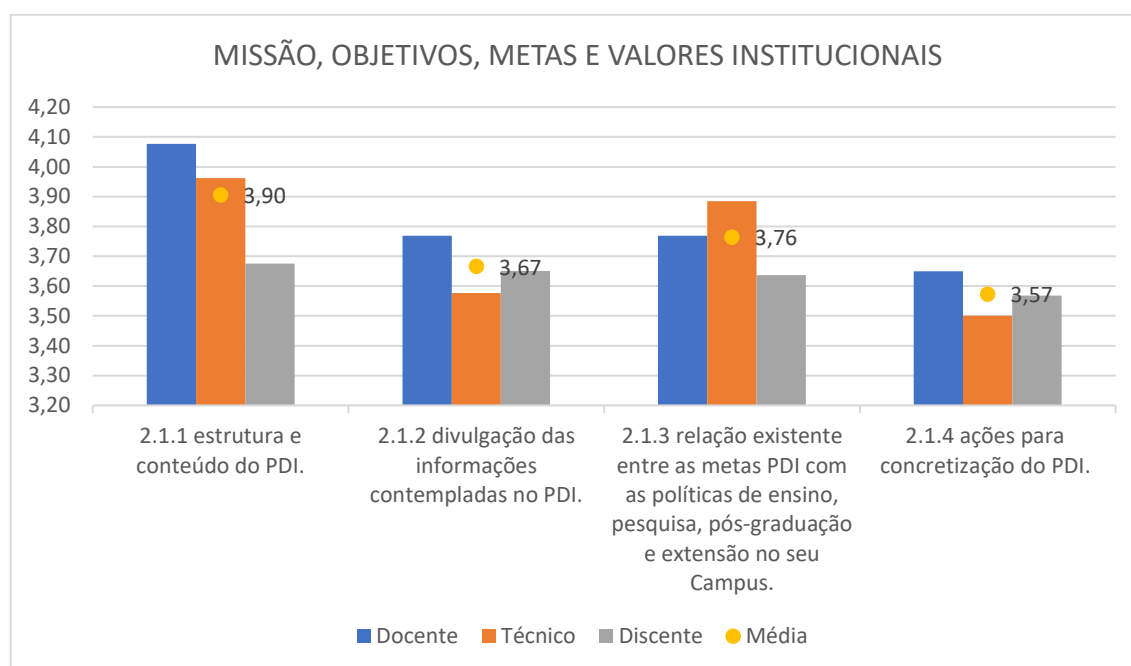
Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

7 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 2 (DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL)

7.1 Avaliação da missão, objetivos, metas e valores institucionais

Para o indicador avaliação da missão, objetivos, metas e valores institucionais (Gráfico 47), verifica-se que houveram variações entre os segmentos avaliados (docente, discente e técnico administrativo) quando se observa os aspectos observáveis de forma detalhada. No aspecto estrutura e conteúdo do PDI, percebe-se que predomina o conceito “REGULAR”, no entanto verificando o valor da média (3,9), pode-se perceber que o conceito está bem próximo de “BOM”. Vale ressaltar que o segmento docente atribuiu o conceito “BOM” para este aspecto. No aspecto divulgação das informações contempladas no PDI, percebe-se que predomina o conceito “REGULAR”, no entanto verificando o valor da média (3,67), pode-se perceber que o conceito tende a ser “BOM”. Cabe destacar que o segmento técnicos administrativos, sinalizou um conceito abaixo da média. No aspecto relação existente entre as metas do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão no Campus, percebe-se que predomina o conceito “REGULAR”, no entanto verificando o valor da média (3,76), pode-se perceber que o conceito tende a ser “BOM”. O segmento técnico sinalizou um conceito acima da média. No aspecto relação existente entre as metas do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão no Campus, percebe-se que predomina o conceito “REGULAR”, no entanto verificando o valor da média (3,76), pode-se perceber que o conceito tende a ser “BOM”. O segmento discente sinalizou um conceito abaixo da média. No aspecto ações para concretização do PDI, percebe-se que predomina o conceito “REGULAR”, no entanto verificando o valor da média (3,57), pode-se perceber que o conceito tende a ser “BOM”. O segmento dos técnicos sinalizou um conceito abaixo da média.

GRÁFICO - 47 – AVALIAÇÃO DA MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

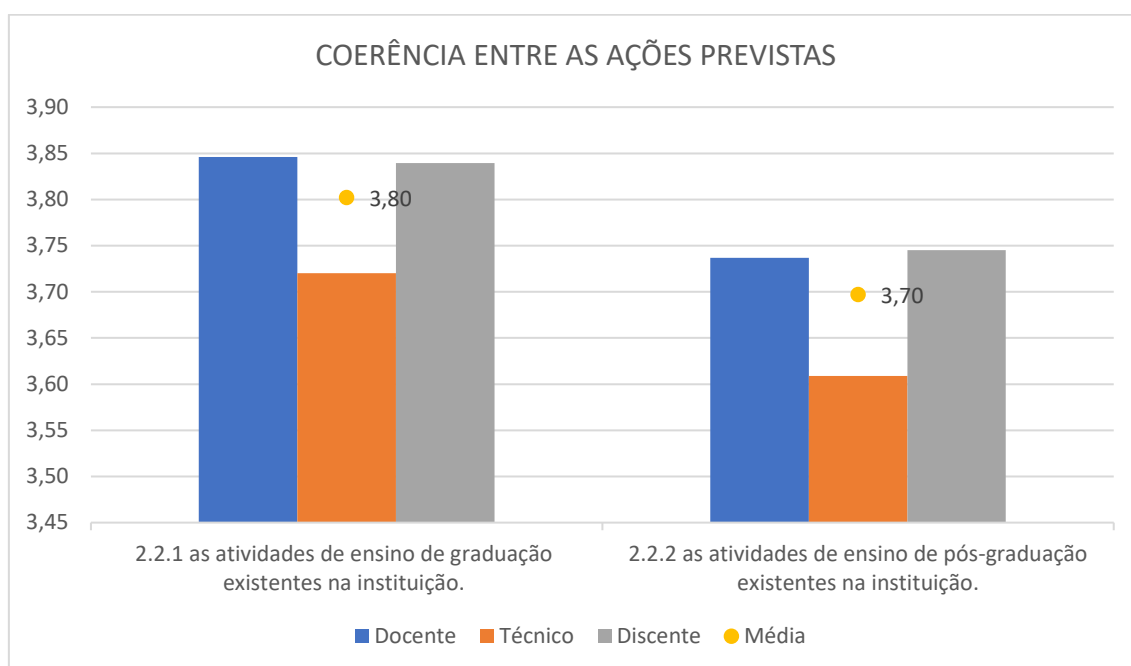


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

7.2 Avaliação da coerência entre as ações do campus e as previstas no PDI

Para o indicador avaliação da coerência entre ações do campus e as previstas no PDI (Gráfico 48), verifica-se que houveram variações entre os segmentos avaliados (docente, discente e técnico administrativo) quando se observa os aspectos observáveis de forma detalhada. No aspecto atividades de ensino de graduação existentes na instituição, percebe-se que predomina o conceito “REGULAR”, no entanto verificando o valor da média (3,8), pode-se perceber que o conceito está bem próximo de “BOM”. Vale ressaltar que o segmento técnico atribuiu um conceito abaixo da média dos demais segmentos. No aspecto atividades de ensino de pós-graduação existentes na instituição, percebe-se que predomina o conceito “REGULAR”, no entanto verificando o valor da média (3,7), pode-se perceber que o conceito está bem próximo de “BOM”. Vale ressaltar que o segmento técnico atribuiu um conceito abaixo da média dos demais segmentos.

GRÁFICO - 48 – AVALIAÇÃO DA COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES DO CAMPUS E AS PREVISTAS NO PDI

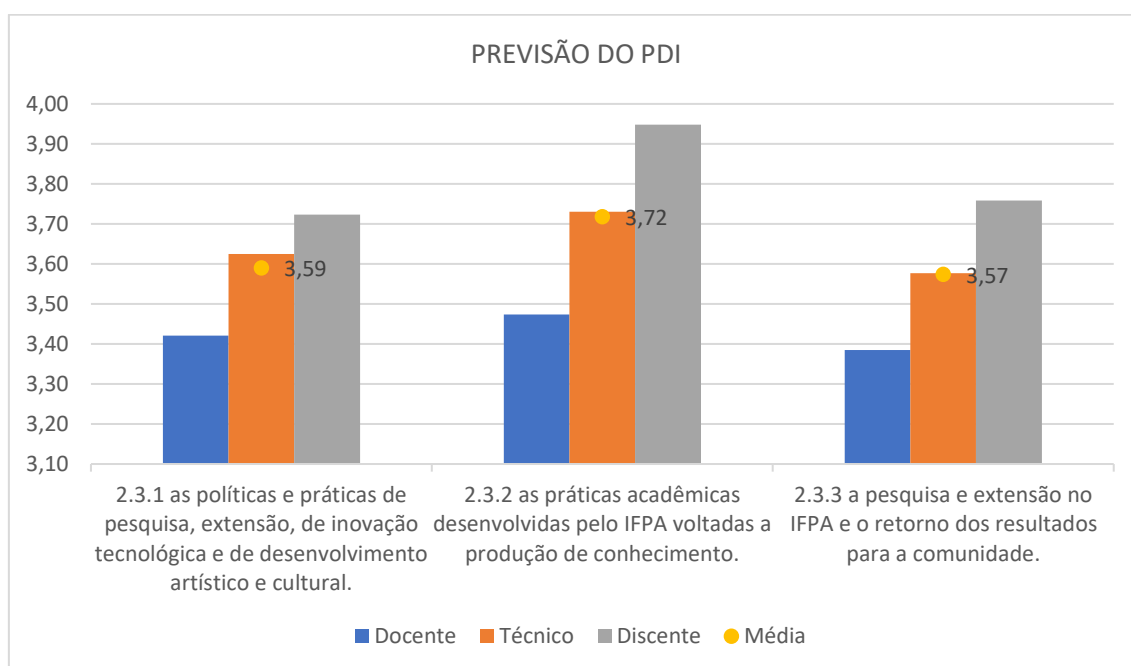


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

7.3 Avaliação da previsão do PDI

Para o indicador Avaliação da Previsão do PDI (Gráfico 49), de maneira geral, pode-se verificar que todos os segmentos avaliados (docente, discente e técnico administrativo) atribuíram para todos os aspectos observáveis o conceito “REGULAR”. Percebe-se que ao verificar os valores médios (numéricos) indicados pelos respondentes e compará-los com o valor numérico de cada conceito, nota-se que todos estiveram acima da média 3,57, o que indica uma tendência aproximada para o conceito “BOM”. Em uma análise mais específica dos aspectos observáveis, percebe-se que as políticas e práticas de pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural obteve maiores pontuações na categoria discente com 3,71. No tocante as práticas acadêmicas desenvolvidas pelo IFPA voltadas a produção do conhecimento destaque se deu ao segmento discente, o qual atribuiu um conceito muito próximo do “BOM”. Por fim, ao se avaliar a pesquisa e extensão no IFPA e o retorno dos resultados para a comunidade, obteve-se uma média amostral de 3,57.

GRÁFICO - 49 – AVALIAÇÃO DA PREVISÃO DO PDI

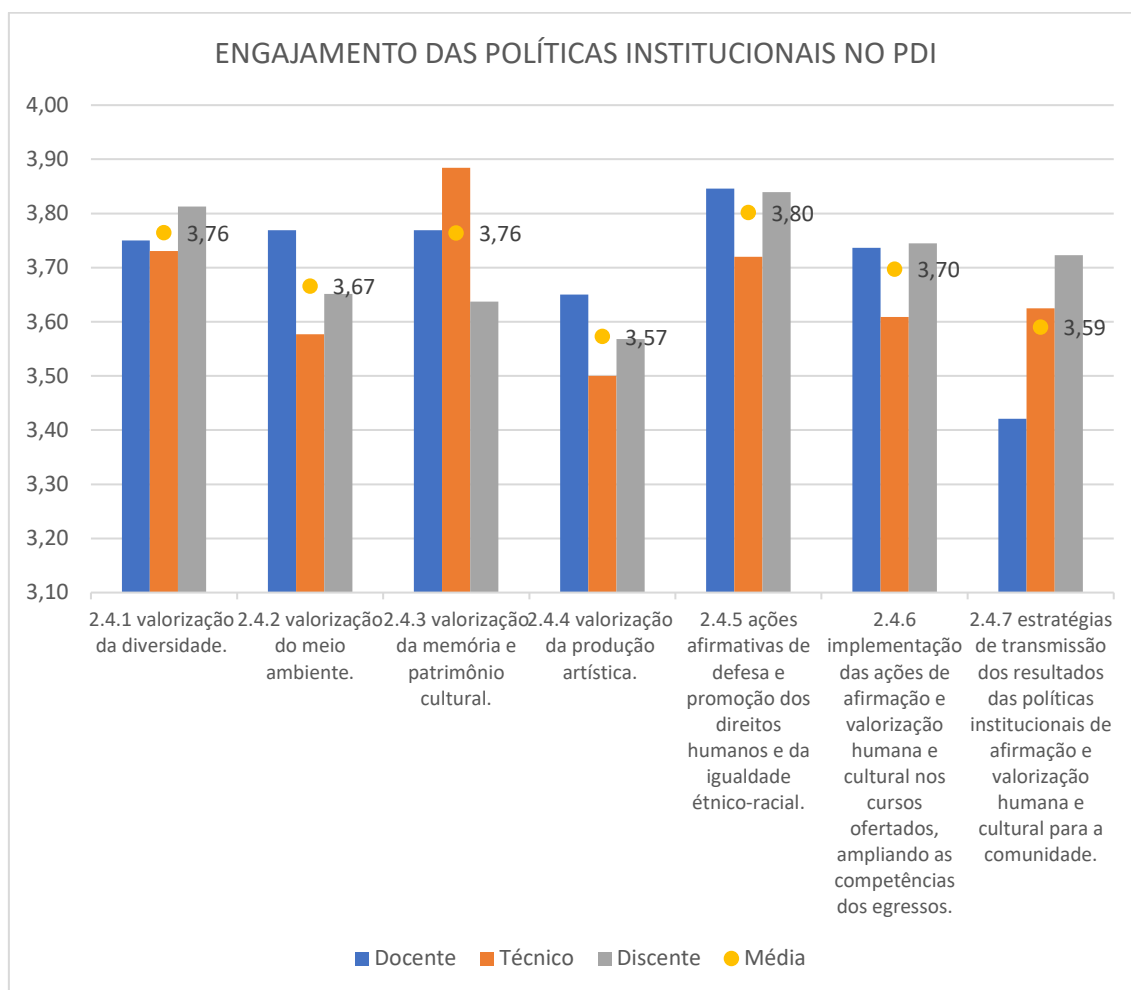


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

7.4 Avaliação do engajamento das políticas institucionais presentes no PDI

Ao se analisar o indicador referente ao engajamento das políticas institucionais do PDI (gráfico 50) percebe-se que, para todos os aspectos observáveis, o conceito atribuído pelos respondentes foi “REGULAR”. Para o item 2.4.1 (valorização da diversidade), dentre as categorias participantes da pesquisa, destaque se dá à categoria discente a qual atribuiu um conceito muito próximo do “BOM”. Já ao se analisar o item 2.4.2 (valorização do meio ambiente) a categoria docente atribuiu um conceito próximo do “BOM”. Para o aspecto observável valorização da memória e patrimônio cultural (item 2.4.3) houve destaque na avaliação do segmento técnico administrativo o qual indicou um conceito, também, próximo do “BOM”. Ao se analisar a valorização da produção artística (item 2.4.4) todas as categorias indicaram conceitos acima do valor numérico 3,57, ou seja, “REGULAR”. Ao se analisar as ações afirmativas no âmbito do Campus, todas as categorias tendenciaram estar muito próximo do conceito “BOM”, com destaque aos segmentos docente e discente. Sobre a implementação das ações afirmativas e valorização cultural junto aos cursos os segmentos docente e discente atribuíram um conceito próximo ao “BOM”. Quanto as estratégias de transmissão dos resultados das políticas institucionais para a comunidade o segmento docente considerou o indicador como “REGULAR”.

GRÁFICO - 50 – AVALIAÇÃO DO ENGAJAMENTO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRESENTES NO PDI

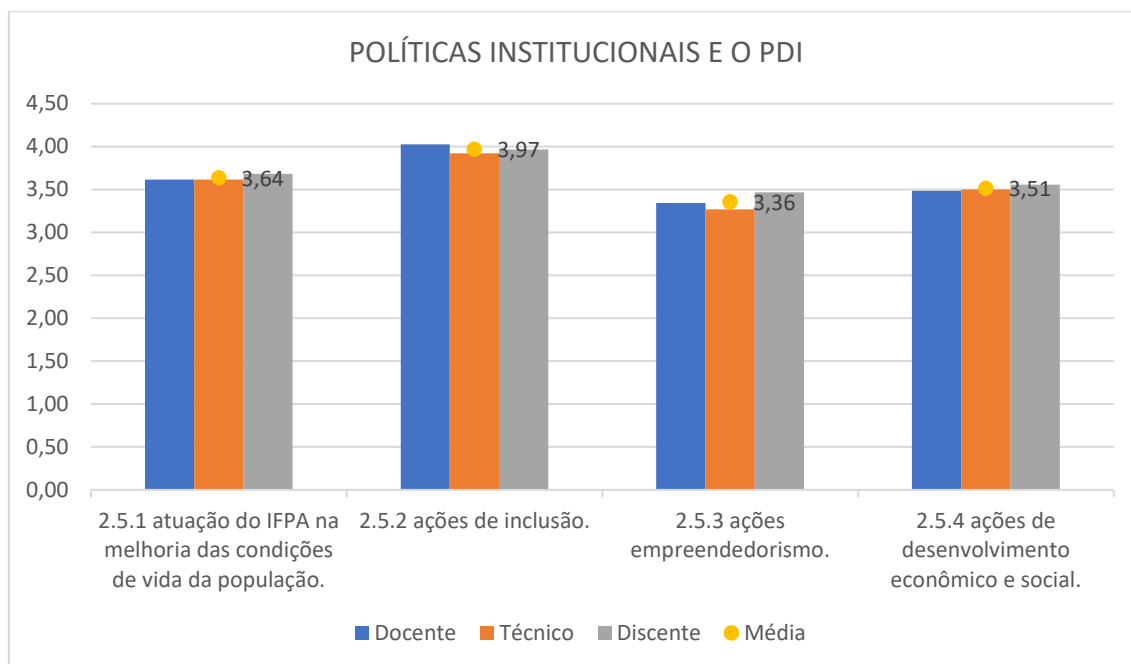


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

7.5 Avaliação da relação entre as políticas institucionais praticadas no IFPA e o proposto no PDI

Para o indicador referente a avaliação da relação as políticas institucionais praticadas no IFPA com as políticas constantes no PDI (Gráfico 51) o conceito atribuído pelos respondentes foi “REGULAR” com forte tendência para o “BOM”. Dos quatro aspectos observáveis do indicador destaque se dá ao item 2.5.2 (ações de inclusão), onde as categorias docente e discente atribuíram um conceito “BOM”, com média geral 3,97. No entanto ao se questionar as ações de empreendedorismo pelo *Campus* CDA a média obtida entre as categorias participantes foi de 3,36. No tocante a atuação do IFPA na melhoria das condições de vida da população e nas ações de desenvolvimento econômico todas as categorias demonstraram um conceito “REGULAR”, com valores médios 3,64 e 3,51 respectivamente.

GRÁFICO - 51 – AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRATICADAS NO IFPA E O PROPOSTO NO PDI

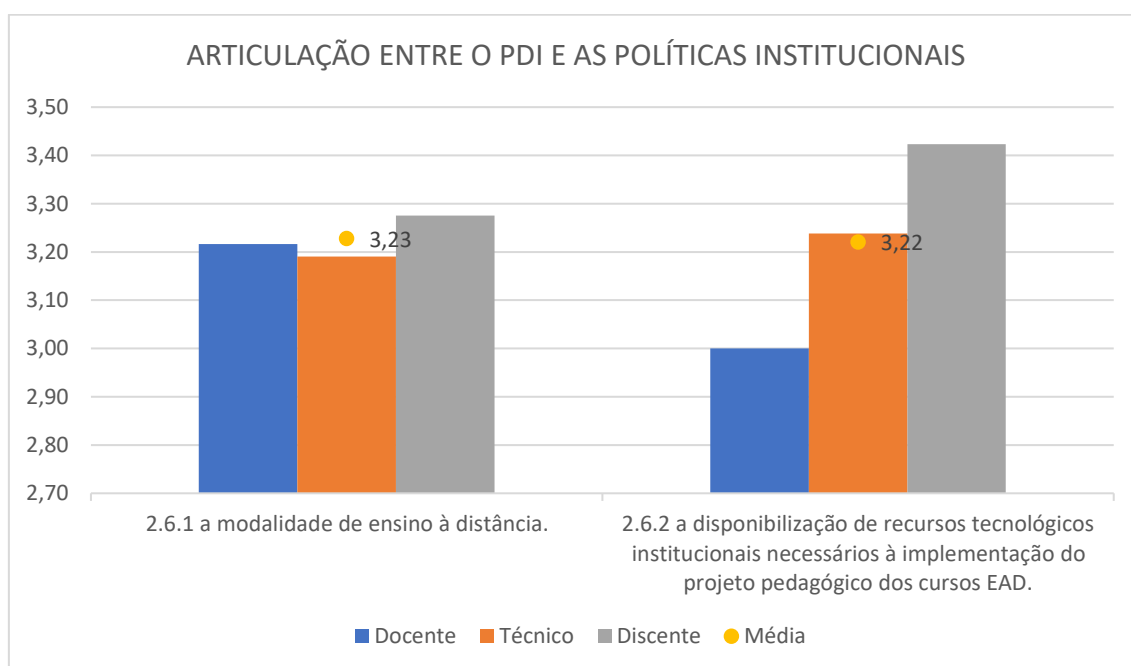


Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

7.6 Avaliação da articulação entre o PDI e as políticas institucionais

Para o indicador Avaliação da articulação entre o PDI e as políticas institucionais (Gráfico 52), pode ser verificado que todos os segmentos avaliados (docente, discente e técnico administrativo) atribuíram para todos os aspectos observáveis o conceito “REGULAR”. Nota-se que ao verificar os valores médios (numéricos) indicados pelos respondentes e compará-los com o valor numérico de cada conceito, constata-se que o aspecto 2.6.1 na categoria discente, e o aspecto 2.6.2 na categoria técnico e discente, estiveram acima da média 3,23, o que aponta predisposição para o conceito “BOM”. Analisando em particular os aspectos observáveis, percebe-se que tanto a modalidade de ensino a distância, quanto a disponibilização de recursos tecnológicos institucionais necessários à implementação do projeto pedagógico dos cursos EAD, foram categorias avaliadas em consenso comum, como “regular”. Além disso, a categoria discente considerou a modalidade de ensino em questão, acima da média. 3,28. Por fim, ao se avaliar a disponibilização de recursos tecnológicos institucionais necessários à implementação do projeto pedagógico dos cursos EAD na Avaliação da articulação entre o PDI e as políticas institucionais, percebe-se que a categoria docente atribuiu conceito aproximado do “BOM”, ou seja, com média amostral do segmento de 3,42.

GRÁFICO - 52 – AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

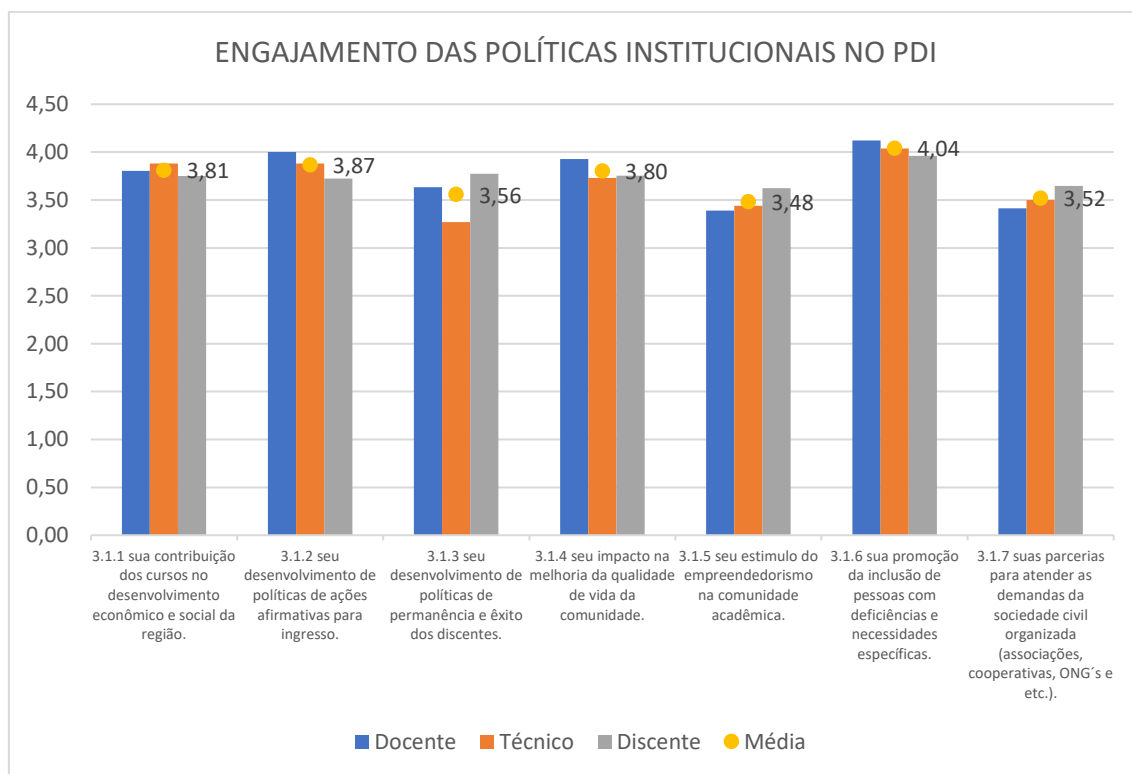
7.7 Avaliação das ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social

Para o indicador de ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social (Gráfico 53), pode-se verificar que a maioria dos segmentos avaliados (docente, discente e técnico administrativo) atribuíram aos aspectos observáveis o conceito “REGULAR”, além desses, houve o conceito relacionado a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e necessidades especiais, no qual o segmento docente e técnico se destacam em relação aos demais, visto o quantitativo que ultrapassa a média, chegando ao conceito “BOM”, ou seja, uma média na amostra por segmento de 4,12 docente e 4,04 técnicos.

Referente aos aspectos observáveis de contribuição dos cursos no desenvolvimento econômico e social da região, destaca-se o segmento dos técnicos que obteve uma média de 3,81 que atribuiu um conceito muito próximo ao “BOM”. No tocante ao desenvolvimento de políticas de ações afirmativas para ingresso o destaque se deu ao segmento docente, o qual atribuiu um conceito “BOM”. Percebe-se em uma análise dos aspectos observáveis no que se refere ao Desenvolvimento de políticas de permanência e êxito dos discentes, o destaque para o segmento discente que obteve conceito “REGULAR” com média de 3,56. Ao analisar os aspectos observáveis do impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade, o destaque foi o segmento docente com média de 3,93 chegando próximo ao conceito “BOM”.

No que se refere ao estímulo do empreendedorismo na comunidade acadêmica o segmento discente sobrepõe aos demais com média de 3,48 chegando ao conceito “REGULAR”. Por fim, observa-se o conceito “REGULAR” no que tange as parcerias para atender as demandas da sociedade civil organizada (associações, cooperativas, ONGs e etc.), cujo destaque se deu no segmento discente com média de 3,52.

GRÁFICO - 53 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO IFPA EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

De maneira geral observa-se na análise dos indicadores relacionados a Avaliação Institucional dos Eixos utilizados no ano de 2022 que, em essência, existe uma dificuldade do segmento discente em atribuir um conceito sobre aspectos institucionais, conforme pode-se perceber no quantitativo de discentes que não sabem opinar sobre a temática (Anexo II).

8 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EIXO 4 (POLÍTICAS DE GESTÃO)

8.1 Avaliação das políticas voltadas aos docentes

De forma geral esta dimensão obteve uma média geral de 3,66 se considerarmos a média dos conceitos observáveis, ficando acima da média geral do eixo que foi de 3,46, portanto considerada uma média regular para a categoria de docentes.

8.1.1 Garantia para a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais

Para este indicador, e com base no gráfico 54, e a média do indicador que foi de 3,61 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,04 os técnicos 3,88 e os discentes 3,93 sendo que somente os docentes tiveram a média inferior as demais categorias.

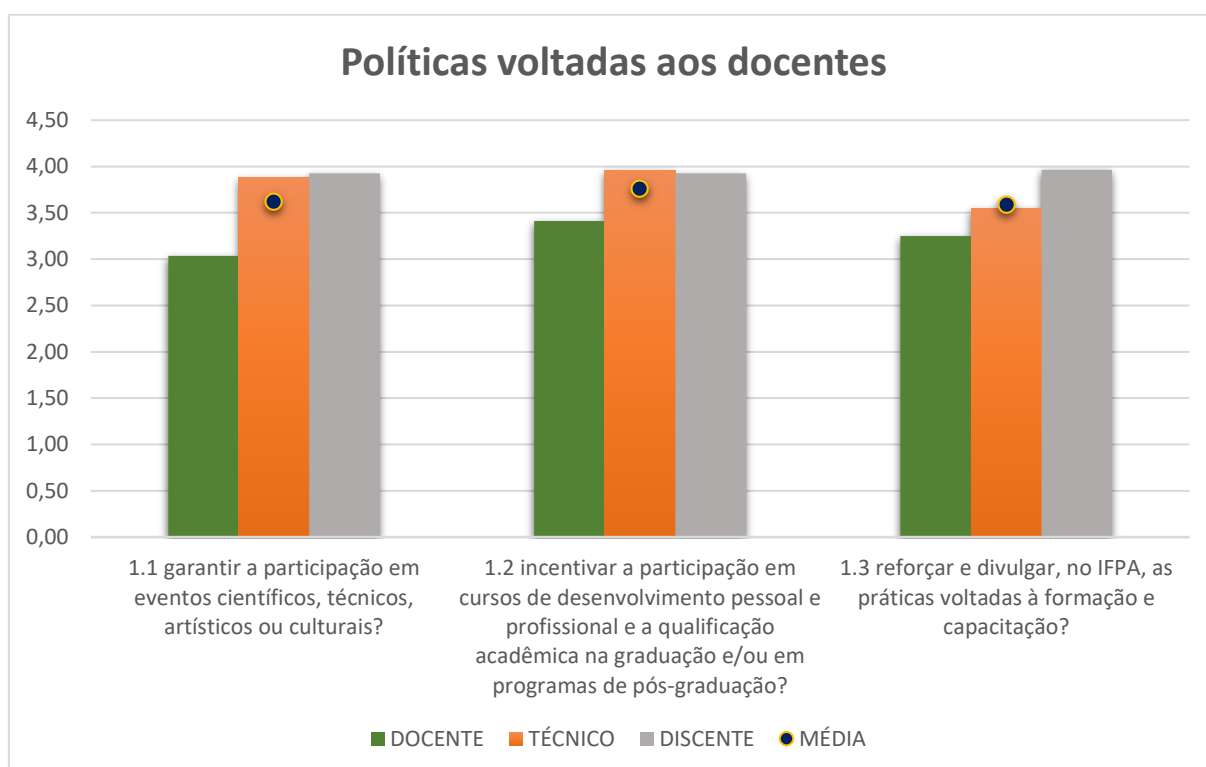
8.1.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação

Para este indicador, e com base no gráfico 54, e a média do indicador que foi de 3,77 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,41 os técnicos 3,93 e os discentes 3,77 sendo que somente os docentes tiveram a média inferior as demais categorias.

8.1.3 Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação

Para este indicador, e com base no gráfico 54, e a média do indicador que foi de 3,59 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,25 os técnicos 3,54 e os discentes 3,59 sendo que neste item tanto os docentes quanto os técnicos tiveram uma média inferior a média do indicador.

GRÁFICO - 54 – AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

8.2 Avaliação das políticas voltadas aos técnicos administrativos

De forma geral esta dimensão obteve uma média geral de 3,66 se considerarmos a média dos conceitos observáveis, ficando acima da média geral do eixo que foi de 3,46, portanto considerada uma média regular para a categoria de técnicos.

8.2.1 Garantia para a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais

Para este indicador, e com base no gráfico 55, e a média do indicador que foi de 3,29 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,11 os técnicos 2,87 e os discentes 3,87. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos tiveram uma avaliação abaixo da média, vale destacar ainda que os técnicos sinalizaram “RUIM” para este conceito.

8.2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação

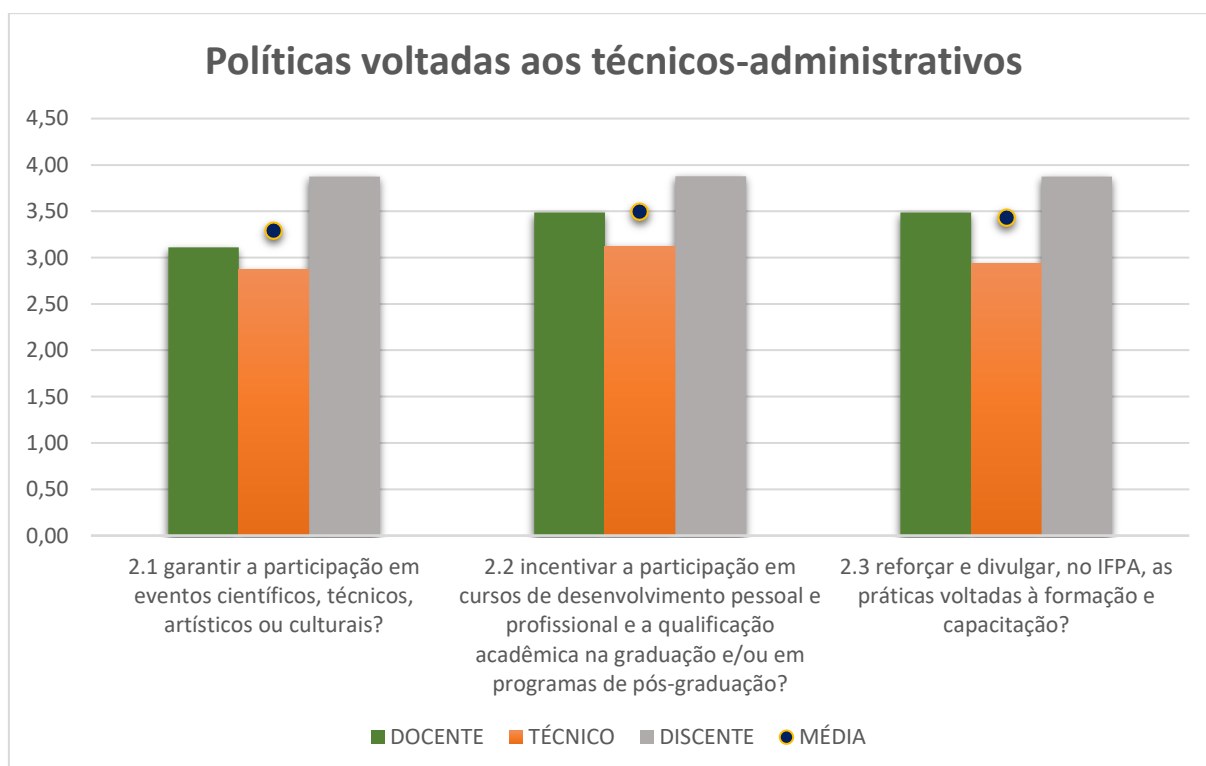
Para este indicador, e com base no gráfico 54, e a média do indicador que foi de 3,50 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,49 os técnicos 3,13

e os discentes 3,88. Sendo que neste indicador somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média.

8.2.3 Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação

Para este indicador, e com base no gráfico 54, e a média do indicador que foi de 3,43 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,49 os técnicos 2,94 e os discentes 3,88. Neste indicador os docentes e discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto a categoria de técnicos avaliaram abaixo da média e portanto sinalizaram este indicador como “RUIM”.

GRÁFICO - 55 – AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

8.3 Avaliação da gestão institucional para os departamentos e colegiados

De forma geral esta dimensão obteve uma média geral de 3,57 se considerarmos a média dos conceitos observáveis, ficando acima da média geral do eixo que foi de 3,46, portanto considerada uma média regular.

8.3.1 Garantia de autonomia e representatividade desses órgãos

Para este indicador, e com base no gráfico 56, e a média do indicador que foi de 3,57 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,68 os técnicos 3,50 e os discentes 3,72. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos tiveram uma avaliação abaixo da média.

8.3.2 Participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros

Para este indicador, e com base no gráfico 56, e a média do indicador que foi de 3,57 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,56 os técnicos 3,50 e os discentes 3,79. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos tiveram uma avaliação abaixo da média.

8.3.3 Escolha dos seus membros

Para este indicador, e com base no gráfico 56, e a média do indicador que foi de 3,57 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,76 os técnicos 3,69 e os discentes 3,80. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos tiveram uma avaliação abaixo da média.

8.3.4 Respeito às suas decisões

Para este indicador, e com base no gráfico 56, e a média do indicador que foi de 3,57 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,76 os técnicos 3,69 e os discentes 3,75. De forma geral todas as categorias tiveram uma avaliação acima da média.

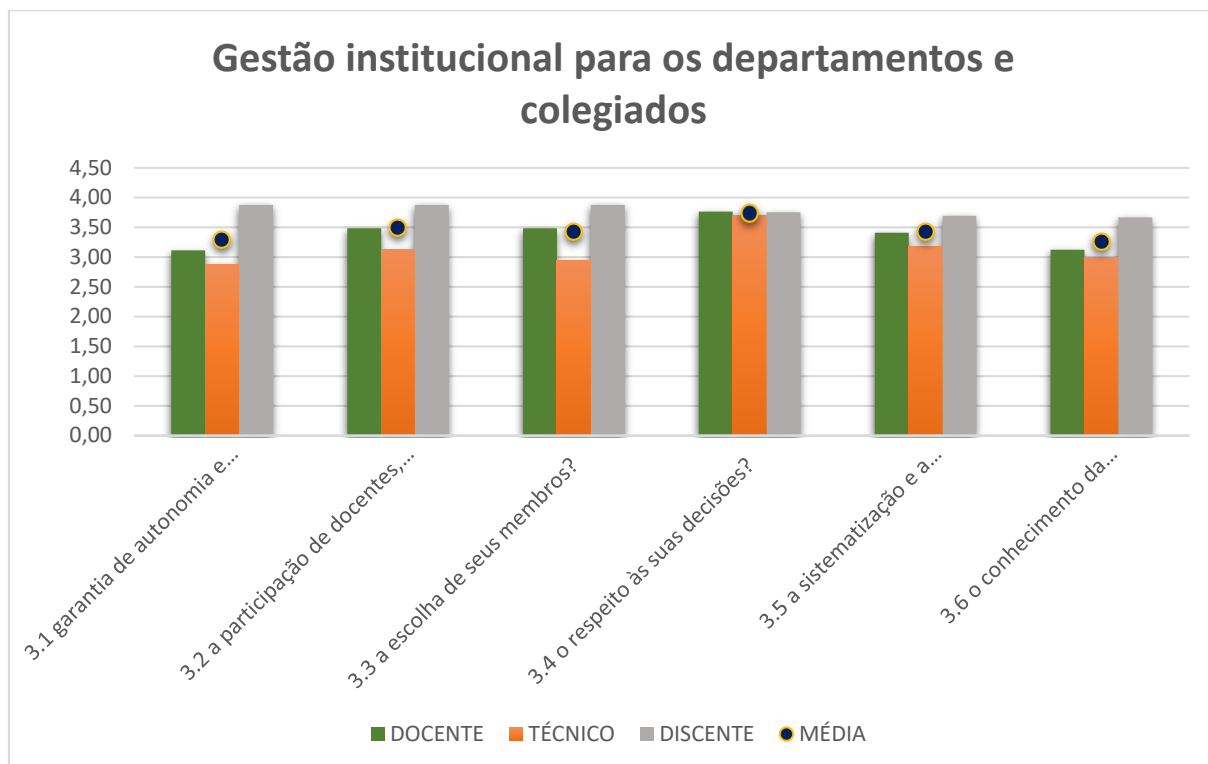
8.3.5 Sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?

Para este indicador, e com base no gráfico 56, e a média do indicador que foi de 3,57 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,41 os técnicos 3,19 e os discentes 3,69. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos avaliaram abaixo da média.

8.3.6 Conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?

Para este indicador, e com base no gráfico 56, e a média do indicador que foi de 3,57 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,12 os técnicos 3,00 e os discentes 3,67. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos avaliaram abaixo da média.

GRÁFICO - 56 – AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

8.4 Avaliação do planejamento do orçamento institucional

De forma geral esta dimensão obteve uma média geral de 3,41 se considerarmos a média dos conceitos observáveis, ficando abaixo da média geral do eixo que foi de 3,46, portanto considerada uma média regular.

8.4.1 Políticas de ensino, pesquisa e extensão

Para este indicador, e com base no gráfico 57, e a média do indicador que foi de 3,41 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,20 os técnicos 3,43 e os discentes 3,73. Em uma análise mais detalhada somente os docentes tiveram uma avaliação abaixo da média, enquanto os discentes e técnicos avaliaram acima da média.

8.4.2 Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos

Para este indicador, e com base no gráfico 57, e a média do indicador que foi de 3,41 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,09 os técnicos 3,35 e os discentes 3,70. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos avaliaram abaixo da média.

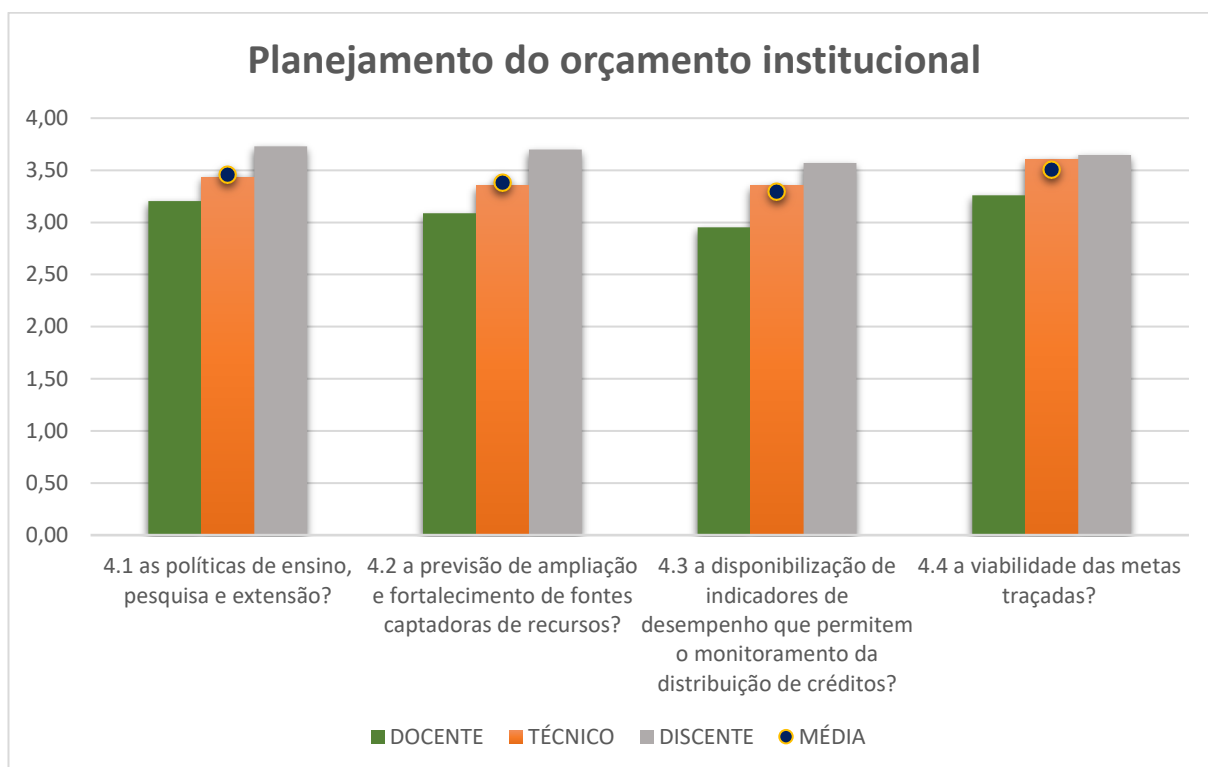
8.4.3 Disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?

Para este indicador, e com base no gráfico 57, e a média do indicador que foi de 3,41 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 2,95 os técnicos 3,35 e os discentes 3,57. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos avaliaram abaixo da média. Vale ressaltar que a categoria docente avaliou este indicador como “RUIM”.

8.4.4 Viabilidade das metas traçadas

Para este indicador, e com base no gráfico 57, e a média do indicador que foi de 3,41 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,26 os técnicos 3,60 e os discentes 3,65. Em uma análise mais detalhada os discentes e os técnicos tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes avaliaram abaixo da média.

GRÁFICO - 57 – AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

8.5 Avaliação do orçamento considerando a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna

De forma geral esta dimensão obteve uma média geral de 3,28 se considerarmos a média dos conceitos observáveis, ficando abaixo da média geral do eixo que foi de 3,46, portanto considerada uma média regular.

8.5.1 Utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão

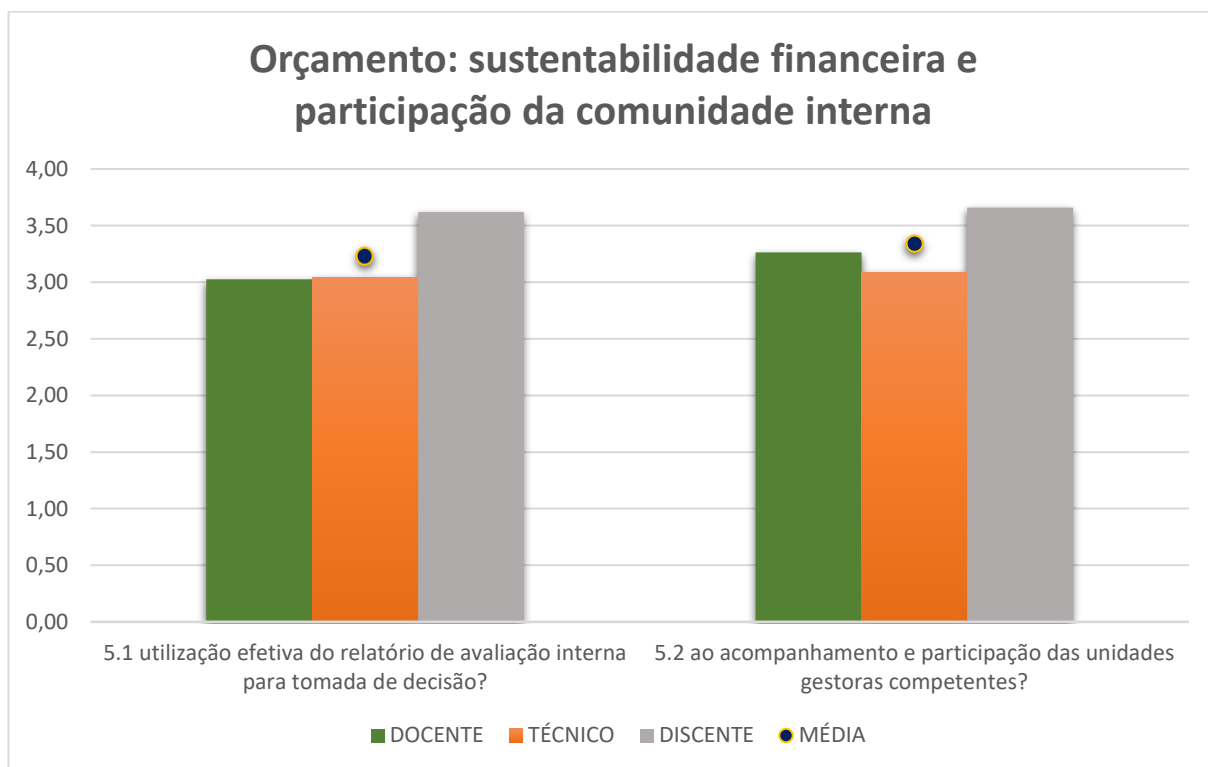
Para este indicador, e com base no gráfico 58, e a média do indicador que foi de 3,28 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,03 os técnicos 3,04 e os discentes 3,62. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os discentes e técnicos avaliaram abaixo da média.

8.5.2 Acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes

Para este indicador, e com base no gráfico 58, e a média do indicador que foi de 3,28 considerada regular, observa-se que a categoria docente obteve a média 3,26 os técnicos 3,09

e os discentes 3,34. Em uma análise mais detalhada somente os discentes tiveram uma avaliação acima da média, enquanto os docentes e técnicos avaliaram abaixo da média.

GRÁFICO - 58 – AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO CONSIDERANDO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA



Fonte: Pesquisa de autoavaliação do ciclo 2021-2023

9 PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS

Para a proposição de melhorias os eixos estão organizados na mesma sequência em que foram realizadas as etapas das avaliações.

9.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

- Manutenção das ações da Assistência Estudantil: bolsas, auxílio, saúde e alimentação;
- Capacitação discente para a utilização do Sigaa;
- Manutenção do orçamento para pesquisa do *Campus*;
- Melhoria do suporte e incentivo as práticas desportivas;
- Manutenção do quadro de Professores;
- Melhoria na divulgação de eventos internos/externos e das ações do *campus* para a comunidade (processos seletivos, chamadas, editais, etc), tanto de forma eletrônica quanto pelos demais meios de divulgação;
- Melhoria no funcionamento da Ouvidoria no contexto do *Campus*.
- Melhoria no processo de aquisição de equipamentos e insumos para os laboratórios;
- Incentivo ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão no *Campus*.
- Descentralização dos recursos destinados a pesquisa e extensão do *Campus*.

9.2 Eixo 5 - Infraestrutura Física

- Melhoria do acesso, estabilidade e disponibilidade de internet, com qualidade, nas dependências do *Campus*;
- Implantação de refeitório no *Campus* com preço acessível em detrimento aos menos favorecidos economicamente;
- Melhoria da infraestrutura para atendimento às pessoas com deficiência: corrimão em escadas, piso tátil, bebedouros e, em especial, os elevadores/plataformas;
- Manutenção e Operacionalização dos Elevadores/plataformas disponíveis no *Campus*;
- Melhoria no quantitativo de locais e estrutura para atendimento aos alunos e estudo individualizado: salas e cabines individuais;

- Melhoria/ ampliação da sala dos Professores: maior espaço, maior quantidade de cabines individualizadas.
- Disponibilidade de Vestiários e Banheiros com ducha para discentes de outras localidades.

9.3 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

- Criar ou melhorar os meios existentes para divulgação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, sobre a importância da participação nas atividades de autoavaliação promovidas pela CPA.
- Incluir e sincronizar o plano de ações da CPA com os planos de ação do *campus*, para que os responsáveis pelos processos de gestão tenham conhecimento e possam contribuir para a melhoria das ações da CPA.
- Utilizar os resultados apresentados pela CPA, como apoio para as tomadas de decisões do *campus* como um todo.

9.4 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

- Revisar a forma de como o PDI está sendo elaborado, incluindo no calendário acadêmico um período destinado somente a este fim.
- Criar mecanismos mais eficientes para divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica, para que os mesmos possam se apropriar das ações planejadas, e assim possam acompanhar as suas execuções.
- Fazer reuniões periódicas para avaliação das atividades propostas no PDI e a sua respectiva execução.

9.5 Eixo 4 – Políticas de gestão

- Criar estratégias para divulgação das políticas de gestão do campus para toda a comunidade acadêmica, principalmente para os discentes, para que os mesmos possam conhecer e ter ciência das mesmas.
- Criar mecanismos mais eficientes para divulgação das decisões dos órgãos colegiados junto à comunidade acadêmica.
- Priorizar recursos financeiros para auxílio e incentivo para a pesquisa e extensão.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Conceição do Araguaia, a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, sendo este o relatório final do ano base de 2023 e do triênio 2021-2023, tomando como base de que o objetivo da autoavaliação é subsidiar e possibilitar as reflexões após as constatações dos resultados obtidos, e assim utilizar estes resultados nas tomadas de decisões e encaminhamento das ações a serem desenvolvidas, sempre objetivando a busca por melhorias.

Esse processo autoavaliativo foi organizado pelo segmento (discentes, docentes e técnicos) envolvendo o Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas, de Gestão e Infraestrutura física, apresentam tanto as médias obtidas em cada item avaliado quanto os respectivos números absolutos.

Quando se avalia de forma ampla o questionário do último triênio que contempla os cinco Eixos, e as dez dimensões do SINAES, se observa avanços em respondentes e no nível de satisfação em alguns quesitos. Apesar desse desenvolvimento, os resultados apontam algumas fragilidades (insatisfação ou desconhecimento do assunto) de compreensão quanto as ações, metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como as políticas de pessoal quando questionadas aos discentes, algumas questões sobre a infraestrutura física, como sala de professores, acessibilidade a deficientes entre outros, disponibilidade de internet, foram evidenciados neste relatório.

Portanto, é preciso realizar um trabalho de conhecimento de normas, regimentos, políticas acadêmicas, tentar sanar as dificuldades do *Campus* no quesito de infraestrutura, a fim de que os índices melhorem de maneira significativa com relação aos eixos que contemplem o SINAES.

E para tanto, é fundamental que os resultados sejam amplamente divulgados e que se tornem objetos de análises individualizada por todos, da gestão do *Campus*, dos colegiados dos cursos e de seus coordenadores, das equipes técnicas e comissões que integram o instituto como todo, a fim de que possam verificar como a qualidade educacional da instituição é percebida pela comunidade. Assim, a autoavaliação possibilita aos sujeitos avaliados a oportunidade de conhecer o ambiente no qual estão inseridos, e assim se transformar e, conseqüentemente transformar a nossa instituição.

Assumimos o compromisso na avaliação Institucional do ciclo 2021-2023 de contemplar no processo dados que permitissem analisar os principais desafios na educação levantados pelo COVID-19, visando analisar o impacto causado nas dimensões pesquisadas na autoavaliação.

Por fim, a Comissão Própria de Avaliação agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos administrativos, dirigentes e membros da CPA que contribuíram para o resultado dessa autoavaliação institucional.

11 REFERÊNCIAS

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file>.

Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Institucional**. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2021.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2022.